DIRECTOR INTERINO
JOSE' LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 27 de janeiro de 1935 | NUMERO 23

A PARAHYBA SOB O REGIME CONSTITUCIONAL

O PRIMEIRO DIA DO NOVO GOVERNO — A POSSE DO SECRETARIADO DO DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — NOTAS DIVERSAS

Como é de praxe houve hontem, apenas, o primeiro expediente no Palacio da Redempção, durante o qual o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, recebeu a visita de numerosas pessôas que o foram cumprimentar pela sua investidura no cargo de primeiro magistrado estadual.

A's 10 e meia horas realizou-se a assignatura do compromisso dos seus secretarios, prefeito da capital e chefe de policia, estando presentes, além do chefe do governo, deputados federaes e estaduaes e grande numero de pessôas de destaque social.

O dr. Abdias de Almeida deu inicio á solennidade, lendo os termos do compromisso, e em seguida assignaram os srs. drs. Antonio Pinto de Oliveira, secretario do interior, Guedes Pereira, prefeito da capital, Isidro Gomes, secretario da Fazenda, Borja Peregrino, secretario da Agricultura e Vergneaud Wanderley, chefe de policia.

Logo após, fez uma brilhante saudação ao seu secretariado o exmo. sr. Governador do Estado. Disse da sua satisfação em iniciar o seu governo sob as francas e unanimes sympathias da opinião publica e que este ambiente de encorajamento e estimulo era o mais propicio possivel a um governo animado das bôas intenções de tudo fazer em prol do Estado. Disse que a sua consciencia estava satisfeita pelo criterio de selecção que presidiu á escolha dos auxiliares immediatos do seu governo, todos dotados das mais excellentes qualidades moraes e civicas, o que auspiciava um perfeito desempenho das funcções de que foram investidos, para cooperar na sua obra de bem publico.

Falou, em seguida, em nome do secretariado o illustre conterraneo, sr. dr. Isidro Gomes da Silva, com aquella segurança e brilho que lhe caracterizam a dicção eloquente e sobria.

Disse o sr. Secretario da Fazenda que não era de esperar outra attitude por parte do povo em relação ao governo Argemiro de Figueirêdo, pois a Parahyba já se acostumou a admirar o cidadão intrepido e cavalheiresco defensor dos seus direitos e liberdades, que se acha agora á frente dos seus destinos. A Parahyba já se acostumou a ouvir a palavra sensata, sem "nuances", franca e desassombrada de Argemiro de Figueirêdo.

Disse que o secretariado estava disposto a cooperar, no maximo, para a realização de um governo digno dos parahybanos e que visa, acima de tudo, a felicidade geral do Estado.

* *

A transmissão da pasta da Fazenda ao dr. Isidro Gomes occorreu ás 11 horas, no Palacio das Secretarias, perante chefes dos departamentos subordinados áquella secretaria, funccionarios e elementos de todas as classes sociaes.

Iniciando a cerimonia o tenente Ernesto Geisel, ex-detentor do cargo, fez uma clara e brilhante exposição das suas realizações no posto que acaba de deixar, elogiando a collaboração efficiente dos directores de repartições, a dedicação e o espirito de cooperação do funccionalismo, tendo palavras de carinho para todos.

Concluindo, o illustre militar formulou votos de prosperidade á Parahyba e augurou o melhor exito á administração do seu successor que se iniciava.

Respondeu o dr. Isidro Gomes, elogiando os serviços prestados ao Estado pelo tenente Ernesto Geisel, referindo-se com grande sympathia a sua obra á frente da secretaria que acabava de deixar.

Em seguida, o dr. Isidro Gomes empossou-se no seu elevado cargo.

O illustre parahybano dr. Octacilio de Albuquerque em carta intima a pessôa de sua familia, emittiu os seguintes conceitos sobre o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado:

"Quando esta lhe chegar ás mãos talvez já seja presidente do Estado o Argemiro, para quem se voltam todas as esperanças dos parahybanos, na expectativa de uma administração de trabalho, ordem, tolerancia e justiça".

* *

De Umbuzeiro recebeu o deputado Samuel Duarte o telegramma infra:

Umbuzeiro, 24 — Peço representar Directorio Umbuzeiro posse dr. Argemiro presidente nosso querido Estado. — **Chrispim Mello**, presidente Directorio.

—

O deputado Rodrigues de Aquino recebeu do nosso amigo dr. Plinio Lemos, o telegramma infra:

Pattos 25 — Fineza representar-me posse Argemiro transmittindo-lhe meu abraço de congratulações. — **Plinio**.

—

O deputado José Gomes da Silva recebeu do prefeito Nominando Diniz o telegramma que se segue:

Princeza, 24 — Não podendo comparecer pessoalmente como era meu dever peço prezado amigo representar-me e este municipio todas homenagens prestadas posse dr. Argemiro governo constitucional nosso caro Estado. Abraços. — **Nominando Diniz**, prefeito.

—

Ao deputado Americo Maia foram enviados, de Catolé do Rocha, os seguintes telegrammas:

B. Cruz, 24 — Peço representar-me posse governo dr. Argemiro Figueirêdo e todas homenagens que lhe forem prestadas. Abraços. — **João Agrippino**.

B. Cruz, 24 — Obsequio representar este municipio posse governo constitucional dr. Argemiro Figueirêdo. Saudações. —**Antonio Olympio Maia**, prefeito interino.

—

De Piancó, transmittidos pelos dr. Adhemar Leite e prefeito Mario Leite, o deputado Paula e Silva recebeu os seguintes telegrammas:

Piancó, 21 — Peço representar a mim tambem municipio posse manifestação dr. Argemiro Figueirêdo governo constitucional Estado. Saudações. — **Mario Leite**, prefeito.

Piancó, 21 — Peço representar-me manifestações acto posse dr. Argemiro governo constitucional Estado. Abraços. — **Adhemar Leite**.

—

De Recife foi transmittido ao deputado Raymundo Vianna o seguinte despacho telegraphico:

Recife, 25 — Pedimos distincto amigo apresentar pessoalmente ao dr. Argemiro Figueirêdo nossas felicitações sua posse hoje governo Estado. — **Allouchie**.

—

O sr. José Trigueiro Castello Branco, politico no municipio de Ingá recebeu daquella villa o despacho infra:

Ingá, 25 — Cumprimente nosso nome dr. Argemiro Figueirêdo investidura primeiro presidente constitucional Estado advento revolução. Saudações.—**Euphrasio Lima Manuel Motta, Nicolau Valeriano, José Herundino, João Matta, José Barbosa, Antonio Ramos, Josué Pedro, Accurcio Torres, Trigueiro Lins, Benjamin Lins, Antonio Felizardo, Manuel Pequeno, Benjamin Lins, Sebastião Pequeno, Antonio Pequeno, Antonio Alexandre, José Resendo, Cicero Virgulino, José Pinto da Costa, Candida Costa, José Aprigio, Antonio Cabral de Mello Filho, João de Farias, Manuel Costa, João Rodrigues, Benjamin Pequeno, Luiz Antonio, Aurea Torres**

—

De Pirpirituba o dr. Manuel Moraes recebeu o telegramma que se segue:

Pirpirituba, 25 — Impossibilitado comparecer pessoalmente posse presidente peço representar-me solennidade. — **Targino Pereira**.

—

Ao sr. Mardokêo Nacre enviou o professor Alfredo Dantas, director do Instituto Pedagogico, de Campina Grande, o despacho telegraphico que se segue:

C. Grande, 25 — Rogo fineza representar-me todas manifestações tributadas ahi eminente campinense dr. Argemiro Figueirêdo sua investidura governo Estado. Saudações. — **Alfredo Dantas**

—

O sr. Leopoldo Bezerra, influente politico em Bananeiras transmittiu ao deputado Fernando Nobrega o despacho que a seguir publicamos:

Bananeiras, 24 — Peço representar-me posse e manifestações dr. Argemiro. Abraços. — **Leopoldo Bezerra**.

—

A fim de assistir a posse do dr. Argemiro de Figueirêdo, no cargo de governador do Estado veiu de Mamanguape a seguinte commissão: dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz de direito, drs. Orestes Lisbôa, Onezipo Novaes, João Baptista de Mello, prefeito Severino Resende, Octavio Monteiro, José de Avilla Cavalcanti, Placido Lopes Pessôa, Edgard Silva, Francisco Assis e Silva, Alvaro Velloso Filho, Paulo Rodrigues de Mello, presidente do directorio do Partido Progressista alli.

—

O tenente Manuel Arruda, prefeito municipal de S. José de Piranhas, recebeu daquelle municipio o telegramma infra:

S. José de Piranhas, 22 — Tenente Manuel Arruda — João Pessôa. — Peço prezado amigo representar-me todos actos posse do eminente governador constitucional Estado, dr. Argemiro de Figueirêdo. — Abraços. — **Malaquias Barbosa**, presidente directorio Partido Progressista.

* *

O padre Luiz Santiago, vigario de Picuhy fez-se representar na posse do dr. Argemiro de Figueirêdo pelo sr. José Trigueiro Castello Branco.

DEPUTADO GRATULIANO BRITO

O illustre conterraneo deputado Gratuliano Brito vem de receber os depachos telegraphicos que se seguem:

Rio, 25 — Momento se organiza govêrno constitucional nosso Estado quero exprimir-lhe como parahybano o mais alto apreço a exemplar lisura e fecundo esforço com que se desempenhou da alta missão que lhe foi conferida. Torno este agradecimento extensivo seus auxiliares principalmente tte. Geisel que foi de facto seu mais efficiente collaborador. Abraços — **José Americo**.

Recife, 26 — Queira v. exc. aceeitar minhas felicitações pela retirada e eficiencia do seu govêrno e meus agradecimentos pela cordialidade com que sempre teve a bondade de me distinguir. Attenciosas saudações — **Arlindo Luz**.

João Pessôa, 26 — Trago-lhe aqui testemunho meu enthusiasmo renovação prova minha grande estima grandes realizações seu admiravel govêrno. Abraços — **Joaquim Cavalcante**.

O senador José Americo telegrapha ao dr. — José Mariz —

Interventor José Mariz, João Pessôa — Rio, 25 — Agradeço sua communicação, e especialmente grandes attenções me dispensou durante sua interinidade governo. Tenho manifestar nossos correligionarios seu intermedio mais profunda gratidão pelo mandato acabam conceder-me. Abraços, JOSE' AMERICO.

Tenente Ernesto Geisel

Viaja, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o tenente Ernesto Geisel, official dos mais brilhantes do Exercito Nacional, que por espaço de quasi três annos prestou ao governo do Estado o concurso da sua intelligencia e do seu patriotismo á frente da Secretaria da Fazenda.

Encerrando a sua actividade civil, com a instauração do governo constitucional, o illustre militar, que deixa a sua passagem pelo posto da administração parahybana, assignalada por grande devotamento á causa publica, reingressa á vida da caserna após ter creado na sociedade conterranea um largo circulo de amisade e de admiração pelas suas invulgares qualidades de cavalheiro de fino trato. O tenente Ernesto Geisel é credor da gratidão da Parahyba pela grande parcella de esforços que lhe devotou na obra de sua reconstrucção economica, da qual foi o mais esclarecido e abnegado servidor.

O digno concidadão tomará, em Recife, o paquête *Santarem*, no qual se transportará á metropole do país.

Dr. Chateaubriand de Mello

A fim de assistir á eleição e posse do dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, esteve nesta capital o dr. Chateaubriand de Mello, medico em Campina Grande e figura tradicional da politica e do meio social campinenses.

O illustre parahybano, que já exerceu posições de grande destaque na vida publica do nosso Estado, tendo sido seu representante no parlamento nacional, desfructa de larga influencia e arraigadas sympathias no referido municipio, onde se acha radicado desde muitos annos.

O dr. Chateaubriand regressou hontem a Campina Grande, onde exerce a sua actividade de clinico e homem de sociedade.

Viajou para Recife o dr. José Mariz

Seguiu, hontem, para Recife, em viagem de recreio, o nosso illustre conterraneo dr. José Mariz, que ante-hontem deixou a chefia interina do govêrno parahybano.

O prestigioso politico demorar-se-á poucos dias naquella cidade, retornando a esta capital para reassumir a sua actividade publica.

JANTAR EM HOMENAGEM AO DEPUTADO PAULA CAVALCANTI

No sentido de prestar uma homenagem ao deputado Paula Cavalcanti, tradiccional politico parahybano e vice-presidente do Directorio Central do Partido Progressista, nome dos mais respeitaveis em nossa terra, os seus amigos e admiradores offereceram-lhe um jantar, hontem, ás 20 horas, no "Bar Werner" tomando parte no mesmo o que a Parahyba possue de mais expressivo, politico e socialmente.

Foi uma festa sobremodo distincta exprimindo perfeitamente o elevado conceito que desfruta o homenageado.

Saudou o deputado Paula Cavalcanti, em expressivas palavras, o joven deputado Aloysio Affonso Campos, tendo respondido em agradecimento, o jornalista Raul de Goes, por delegação do deputado digno conterraneo.

Levantou o brinde de honra ao exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, o deputado Fernando Nobrega, tendo s. excia., em resposta, erguido sua taça pela felicidade do homenageado.

Durante o jantar, tocou a banda de musica da Força Publica do Estado tendo sido batidas varias chapas photographicas.

Compareceram as seguintes pessôas:

Dr. Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado; deputado Tertuliano Britto, por si e pelo deputado Gratuliano Brito; sr. Borja Peregrino, secretario da Producção; deputados: Adalberto Ribeiro, Fernando Nobrega, por si e pelo seu collega Emiliano Nobrega, José Rodrigues de Aquino, Celso Mattos Rolim, Octavio Amorim, José Tavares Cavalcanti, Raymundo Vianna, Aloysio Affonso Campos, por si e pelo seu collega Lima Duarte, João Vasconcellos, José Gomes, José Maciel, Newton Lacerda, Lauro Wanderley, José Peregrino Filho, Paula e Silva, drs. Accacio de Figueirêdo, Raul de Góes, official de gabinete do Governador, Francisco Cicero Filho, por si e pelo tenente Ernesto Geisel, J. Dias Junior, por si e pelo dr Antonio Pinto, Secretario do Interior, Apollonio Nobrega, Manuel Moraes, Meira de Menezes, Manuel Florentino, Sabiniano Maia, por si e pelo sr. Domingos Meirelles, Octavio Novaes, Matheus de Oliveira, por si e pelo "O Norte", Gervasio Bonavides, Romulo de Almeida, por si e pelo sr. Antonio Almeida, Lourival Lacerda, por si e pelo deputado Samuel Duarte; padre Abdon Pereira, prefeito Hildebrando Leal, por si pelo deputado José Antonio da Rocha, José Marinho Filho, prefeito Silvino Nobrega, José Coelho, João Ursulo Filho, Renato Coutinho, prefeito Janduhy Carneiro, por si e pelo deputado Mathias Freire, José Leal, por si e pela "A União", João Honorato da Silva, Claudino Moura, gerente da "A União", Antonio Vianna da Silva, Anchises Gomes, Miguel de Almeida, por si e por dr. Orestes Lisbôa, Nancy Novaes, Alves de Mello, pelo "Liberdade", A. Rocha Barrêto, pelo "Jornal do Commercio" do Recife, Arthur Lins, e tenente Manuel Arruda pelo commandante José Mauricio.

CARNAVAL

"NAU CATHARINETA" DOS "DIARIOS"

A reunião hontem do Conselho Consultivo Naval

Sob a esclarecida direcção do almirante Nô Franca, effectuou-se hontem, num dos departamentos do Arsenal de Marinha, mais uma reunião do Conselho Consultivo Naval, a fim de serem tratados assumptos de palpitante interesse para a economia interna da **Náu Catharineta.**

Com a palavra, o capitão-tenente Dion Villar, um dos membros mais evidentes do referido Conselho, communicou aos demais componentes do mesmo, a acção proficua e laboriosa do Estado Maior da **Náu** que acaba de organizar, sob os melhores auspicios, uma Caixa de Previdencia Maritima, para auxilios aos invalidados no serviço do mar, como, também, a constituição de um quadro especial de officiaes honorarios e reformados, que tomarão a seu cargo o funccionamento de tão humanitaria instituição.

Por esse motivo já fôram promovidos, em boletim de ante-hontem, varios elementos dos mais destacados actualmente em actividade em o nosso commercio, os quaes, pelo destemor revelado e pelos constantes actos de bravura já demonstrados em diversas batalhas navaes, bem fizeram jus aos bordados do almirantado que acabam de receber, para constituir de tal maneira a reserva valorosa da imponente bellonave.

Entre os distinguidos com o alto posto de almirante, concorreram logo com a respectiva importancia para registo da patente e outras despesas de sello, ficando portanto, desde agora, em pleno goso das regalias maritimas, os seguintes officiaes: Abilio Dantas, Manuel Formiga, Sousa Campos, Carlos Oertli, José de Barros Moreira, Cunha Rego Irmão, Ascendino Nobrega, Nicoláu da Costa, J. Minervino de Araujo, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Gerson da Cunha, Lourival Lisbôa, Leonel Duarte, João Vasconcellos, Eduardo Cunha e João Fernandes de Lima.

De ordem do almirante Nô Franca fôram mandadas expedir, para serem entregues neste poucos dias, as patentes dos almirantes honorarios Olivio Marója, Severino e Odilon Amorim e Nerva Grangeiro, as quaes estão recebendo os ultimos assentamentos.

Assim, ficam, de ordem superior, suspensas para estes ultimos almirantes, as regalias, garantias e immunidades a que têm direito os officiaes de taes patentes, até ulterior deliberação para o pagamento das indispensaveis custas e outros emolumentos.

Antes do encerramento da reunião de hontem, que foi como as demais bastante agitada, o almirante em chefe da Náu tomou muitas outras providencias que se faziam precisas, mandando constassem as mesmas do competente boletim.

Da ordem do dia, lida na reunião, constou a apresentação do capitão-tenente medico Raul Azevêdo, que por se achar restabelecido, foi mandado reincluir na tripulação do barco, fazendo-se, porém, os devidos descontos na folha de pagamento das faltas dadas, pelo alludido official, nos ultimos cruzeiros de treinamento.

Também constou do boletim uma documentação do almirante Nô Franca, pela qual se verifica que aquella alta patente da nossa Marinha fez recolher aos cofres da Caixa Rural, a importancia de 10:000$000 de réis, destinada a iniciar a construcção da Náu, que vae, desse modo, em plena, franca e invejavel prosperidade.

—

Em data de 25 do corrente o almirante Nô Franca assignou o seguinte boletim:

"ORDEM DO DIA

Assumpto — Promoção do Cabo foguista Nilo de Andrade

O Almirante de Mar e Guerra, NÔ FRANCA, usando das attribuições que lhe confére o deus Mômo, junto á Náu Catharineta, resolve promover, pelos bons serviços prestados ao Reinado, em annos anteriores, o cabo-foguista **Nilo de Andrade**, ao posto de Capitão de Fragata, afim de que o mesmo possa com mais efficiencia desenvolver a sua actividade na reserva, em pról dos grandes feitos "em mares nunca dantes navegados".

Posto de Commando da Náu Catharineta, 25 de janeiro de 1935.

Nô Franca
Almirante de Mar e Guerra".

O CARNAVAL NO ASTRÉA

Em sessão realizada ultimamente, ficou deliberado que o Club Astréa tomasse parte activa nos festejos carnavalescos deste anno.

A commissão designada para por em pratica o programma cogita de dar o maior brilho ás manifestações que serão tributadas ao deus da Folia.

Além das festas internas, o clube fará uma ruidosa manifestação a Momo, por occasião de sua chegada a esta capital, no dia 3 de fevereiro pela manhã. Esta recepção que será a mais pomposa que se verificará, comparecerão todos os clubes, cordões e troças para conduzir o soberano aos seus aposentos, afim de reinar nos três dias consagrados ao prazer.

Opportunamente a directoria do Astréa convidará as directorias das sociedades carnavalescas e demais corporações interessadas para uma grande reunião a fim se deliberar sobre o modo como devem ser conduzidas as homenagens ao soberano por occasião de sua visita a Parahyba.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Ignacia de Almeida, esposa do sr. Severino Aproniano, residente em S. José dos Cordeiros.

— A senhorita Aurea de Mello Cavalcante, cunhada do sr. Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector da Guarda Civica do Estado.

— A senhorita Joanna de Andrade Castilho, filha do sr. Severino Pacheco Castilho, residente em S. José dos Cordeiros.

— A senhorita Ritinha Vieira Queiroga, filha do sr. João Queiroga, tabellião publico em Pombal.

— O menino Djalma, filho do dr. Gallileu de Belli, juiz municipal de Cabaceiras.

— O pequeno Wilson, filho do sr. João Baptista de Mello, artista nesta cidade.

NASCIMENTOS:

O sr. Catupiau J. da Costa Cavalcante e sua esposa d. Hercilia Rodrigues Cavalcante, de Mamanguape, nos communicaram o nascimento do filhinho do casal, de nome Fernando, occorrido a 18 do corrente.

VIAJANTES:

Está nesta capital, em visita á sua familia, o guarda-marinha Mario Rodrigues da Costa, da Escola Naval, que emprehende uma viagem de instrucção a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha".

Prefeito José Leite — Regressando hoje, para Conceição, veio trazer-nos as suas despedidas, o nosso distinguido amigo sr. José Leite, operoso prefeito daquelle municipio.

O digno edil sertanejo viera a esta capital assistir a posse do sr. governador do Estado.

— Procedente de Campina Grande, aonde é alto commerciante e figura prestigiosa da sociedade local, acha-se entre nós o sr. José Henriques de Araujo, que veio assistir ás solennidades da posse do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, no Governo Constitucional do Estado.

Hoje, o referido amigo regressa áquella cidade, onde dirige a casa exportadora de algodão da firma João de Vasconcellos.

Dr. Odyrio y Plá de Carvalho — Pelo "Santarem", que tocou hontem em Cabedello, retornou ao Rio de Janeiro o dr. Odyrio y Plá de Carvalho, alto funccionario da Ligth e advogado nos auditorios daquella cidade.

— Para o Rio de Janeiro, onde vae continuar o seu curso secundario, viajou pelo "Santarem", o joven Giovanni Toscano, filho do sr. Raul Toscano, funccionario dos telegraphos, nesta capital.

Dr. Laudelino Cordeiro — Encontra-se nesta capital, em goso de ferias, o dr. Laudelino Cordeiro, integro juiz de direito de Piancó.

Dr. Silvino Cabral da Nobrega — Afim de assistir á posse do dr. Argemiro de Figueirêdo no governo da Parahyba, encontra-se nesta capital o dr. Silvino Cabral da Nobrega, operoso prefeito de Santa Luzia do Sabugy.

Sr. João Ferreira Junior — Representando o directorio do P. P., em Sta. Luzia, veio assistir á posse do dr. Argemiro de Figueirêdo, no governo do Estado, o sr. João Ferreira Junior.

Sr. Nestor de Andrade Lima — Na qualidade de presidente do directorio do P. P., em S. João do Cariry, veio represental-o na posse do dr. Argemiro de Figueirêdo, o sr. Nestor de Andrade Lima, que hoje retornou áquella cidade.

Prefeito Leonidas Santiago — Encontra-se nesta cidade o professor Leonidas Santiago, digno director do grupo escolar de Areia e elemento destacado no magisterio parahybano.

VISITANTES:

Adherbal Jurema — Distinguiu-nos hontem, á noite, com a sua visita pessoal o brilhante ensaista e poeta Adherbal Jurema, um dos espiritos mais esclarecidos da nova geração brasileira.

O joven intellectual patricio entreteve comnosco enleante palestra, dando-nos, assim, o prazer de se demorar alguns instantes na redacção desta fôlha.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Gentil Mello, de Cabedello agradeceu-nos, por cartão, o registro do seu anniversario natalicio.

— A sra. Ignacia Pereira de Araujo, esposa do sr. Agostinho Pereira de Araujo, em cartão que nos enviou, agradeceu o registo do seu anniversario natalicio, publicado nesta folha.

ENFERMOS:

Prefeito Antonio Pereira Diniz — Encontra-se acamado, desde alguns dias, nesta capital, o dr. Antonio Pereira Diniz, digno prefeito de Campina Grande e advogado no fôro da mesma cidade.

O dr. Pereira Diniz, que já se encontra quasi restabelecido do accesso de grippe que o acamou, tem sido muito visitado.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 26 de janeiro de 1935.

Serviço para o dia 27 (domingo).

Dia á Força, 2.º tenente Pedro Gonzaga.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Oséas Thenorio.

Adjuncto ao official de dia, 3. sgt. Manuel Noronha.

Dia á Secretaria, soldado Ayrton Nunes.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Pereira.

—

Serviço para o dia 28 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Antonio Pontes.

Ronda á Guarnição, sgt. ajdt. Albertino Francisco.

Dia á Secretaria, 3.º sgt. Amaral.

Adjuncto ao official de dia, 3. sgt. José Severino.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Antonio Juvino.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

Boletim n.º 23.

Uniforme 5.º.

(ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. comte.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-comte. interino.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 26 de janeiro de 1935.

Serviço para o dia 27 (domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 7;

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n.º 31;

Dia á Secretaria, guarda de 3.ª classe n.º 51;

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 5 e 6;

Guarda do Quartel, guardas ns. 101— 99 e 102;

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 20 —19 e 51;

Policiamento da capital, guardas ns. 83 —95— 62— 88— 45 —56— 93 —100 — 103— 97— 89— 59— 36— 44— 28 — 90 —74— 66— 34— 24— 37— 12 — 78— 71 — 53— 63— 54— 92— 69 —55— 23— 20— 19— 68 e 84;

Signalização do trafego publico, guardas ns. 75— 73 —21— 49— 14— 80 —17 —61— 64— 16— 60— 58 — 46— 50 —76— 15— 48 —65— 26— 72 e 85.

—

Serviço para o dia 28 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 2;

Dia a Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n.º 8;

Dia á Secretaria, guarda de 3.ª classe n.º 51;

Rondante, fiscal Dacio Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 11 e 112;

Guarda do Quartel, guardas ns. 99— 102 e 101;

Policiamento da capital, guardas ns. 95 — 103— 90— 89 — 59— 53— 36— 77— 84— 44— 54— 92— 45— 24—68 — 63— 66— 34— 74— 62— 97— 69— 55— 98— 85— 55— 23— 100— 37— 88— 78— 20— 19— 12 e 28;

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 51— 19 e 20;

Signalização do trafego publico, guardas ns. 14 —80— 49— 17— 64— 61 —60— 58— 16 — 46— 76— 50 — 48— 65— 15— 26— 85— 72— 21 e 75.

Boletim n.º 22.

Segunda parte:

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Petições despachadas pela Secretaria do Interior — De Abel Cavalcanti de Oliveira, requerendo inclusão nesta Guarda como reserva. — Como requer. (Officio n.º 276, de 25 do corrente, da S. I. S. P.).

Do guarda de 3.ª classe Raymundo Borges Cavalcanti, requerendo exoneração desta corporação. — Igual despacho. (Officio n.º 276, de 25 do corrente, da S.I.S.P.).

A' vista do exposto seja o primeiro incluido no estado effectivo desta corporação, como guarda de reserva, com o n.º 102, e o ultimo excluido a contar do dia 24, data em que se afastou do serviço.

II — Petições despachadas por esta Inspectoria — Do bel José Ignacio de Miranda Pereira, residente na cidade de Areia, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Como pede.

Do tenente da Força Publica do Estado, Francisco Pedro dos Santos no mesmo sentindo. — Igual despacho.

De Pedro Monteiro Gomes de Oliveira, requerendo restituição de sua certidão de idade e folha corrida. — Sim, mediante recibo.

(ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

ASSEMBLEA CONSTITUINTE DO ESTADO

Acta da primeira sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba do Norte, em 25 de janeiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Antonio Pinto, Octavio Amorim, Tertuliano Britto, Fernando Pessôa, Miguel Bastos, Severino Lucena, Newton Lacerda, Duarte Lima, Ernani Satyro, Paula e Silva, Peregrino Filho, Aloysio Campos, Rodrigues de Aquino, Odilon Coutinho, Americo Maia, Alcindo Leite, José Tavares, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, José Targino, Celso Mattos, Emiliano Nobrega e Paula Cavalcanti.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que, não sofferendo impugnação, é considerada approvada.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

O sr. presidente suspende a sessão, a fim de aguardar a chegada do Governador eleito.

Ao annunciar-se a sua presença na ante-sala, o sr. presidente reabre a sessão e designa os srs. José Targino, Fernando Nobrega, Ernani Satyro, Rodrigues de Aquino e Aloysio Campos para comporem a commissão de recepção, a qual introduz s. excia. no recinto.

A convite do sr. presidente o Governador eleito toma assento na mesa á direita do mesmo.

Em seguida é annunciado que se vae proceder o compromisso legal.

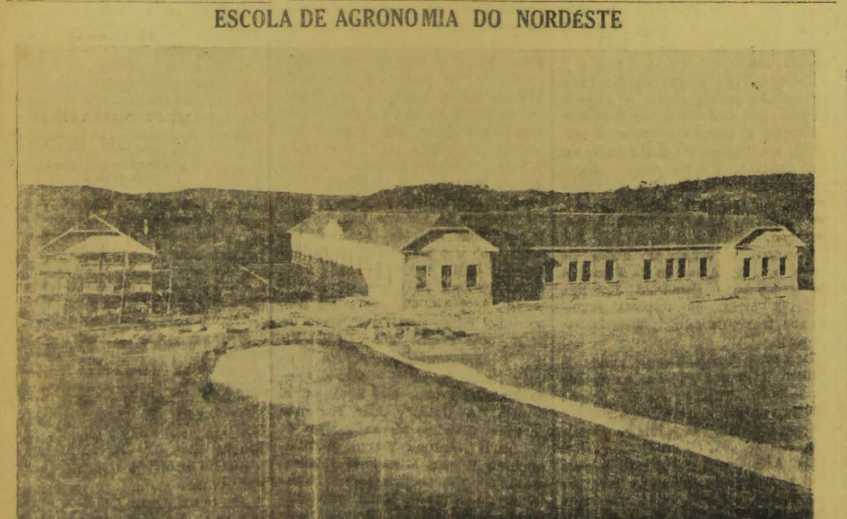
Levantando-se, no que é acompanhado por toda Assembléa passa s. excia. a lêr o seguinte compromisso: **"Prometto manter e cumprir com lealdade e patriotismo a Constituição Federal e as leis da Republica e a Constituição do Estado que fôr promulgada, observando e fazendo observar os dispositivos nellas prescriptos".**

E, logo após, assigna o respectivo termo que é lido pelo 2.º secretario, e assignado pela Mesa, pelo compromissado e por todos os deputados presentes.

Designada para ordem do dia da sessão seguinte: nomeação da commissão que tem de elaborar o Regimento Interno, o sr. presidente suspende a sesão, convidando a todos os srs. deputados para acompanhar o Governador do Estado ao respectivo Palacio, onde se ia proceder a transmissão do poder.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 25 de janeiro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

Aspécto do edificio principal e do pavilhão de chimica, em construcção, no municipio de Areia, para a installação do importante centro de ensino.

Uma scena de "SANGUE HUNGARO", a bella operéta que o "RIO BRANCO" dá hoje ao seu publico.

ROTARY CLUB

Em ambiente de grande cordealidade, decorreu a reunião de hontem, do Rotary Club local.

Compareceram os socios drs. Matheus de Oliveira, Jósa Magalhães, Oscar de Castro e Nestor de Figueirêdo e srs. Dorgival Mororó, Estevam Gerson, Abilio Dantas, Nerva Grangeiro, Borja Peregrino, Prazeres Coelho, Eliezer de Oliveira, Waldemar Leite e João de Vasconcellos.

Compareceu ainda o novo socio, sr. Theophilo Batinga, que saudado pelo sr. Prazeres Coelho, produziu interessante oração de agradecimento, promettendo seguir e integrar-se nas doutrinas rotarias.

A seguir, o secretario Mororó procedeu á litura dos objectivos norteadores da philosophia rotaria, occorrendo ainda a apresentação de todos os rotarianos.

O expediente constou de uma carta do companheiro do Club de Montevidéo, sr. Nonato, solicitando apoio á sua candidatura para Presidente do Rotary Internacional, na proxima convenção do Mexico, bem assim de missivas e boletins dos Clubs le S. Paulo, Recife, Varginha, Miami, Porto Alegre, S. Paulo, Santos, Rio Grande, Rio de Janeiro, Curityba e Bahia, e de uma mensagem congratulatoria do companheiro de Recife, sr. Leão de Moura e exma. esposa.

O secretario accusou o recebimento das revistas rotarias de Vera Cruz, Mexico, e Rio de Janeiro.

Com a palavra, o companheiro Nerva Grangeiro se congratula com os presentes pela investidura de Borja Peregrino ao alto cargo de Secretario da Producção do novo Governo, bem assim, com o referido consocio pelo nascimento de um seu filhinho, occorrido em 24 do corrente. O sr. Borja, emocionado, agradece a salva de palmas com que a casa honrou, pela dupla satisfação que acaba de ter.

O presidente Matheus de Oliveira informa haver recebido a especial incumbencia de fazer representar o Club de João Pessôa na proxima conferencia rotaria do Rio de Janeiro, marcando uma reunião do Conselho Director e de todos os socios, para a proxima terça feira, ás 14 horas, na residencia do sr. Dorgival Mororó, a fim de proceder-se á escolha do delegado do club local, para as deliberações da alludida conferencia.

O sr. Eliezer de Oliveira, desejando prestar um trbalho á communidade parahybana, o que bem se enquadra nos principios rotarios de servir, pede o pronunciamento da casa, no sentido de uma intervenção junto ás autoridades competentes, para que tenha logar uma melhora nos serviços de communicações telegraphicas em nosso Estado.

O sr. Nerva saúda o lr. Dorgival Mororó, por motivo de seu anniversario ha dias decorrido, tendo o dr. Oscar de Castro dissertado sobre o thema "Camaradagem", objectivo da existencia do Rotary.

Esgotada a hora regimental, o presidente encerra a sessão.

A REABILITAÇÃO DA BYCICLETA

Ha poucos dias, uma revista argentina, procurou provar, num bem documentado artigo, que a bycicleta vae voltar de novo ao periodo aureo, dos seus primeiros annos.

Com effeito, a bycicleta, algum tempo depois de inventada, tornou-se o esporte da moda, por excellencia. E era de se ver os elegantes da epoca, montados naquelle apparelho exquesito, de roda enorme, a fazer o seu "footing" diario, pelas ruas da cidade. Movimento intenso...

Depois, novos meios de transporte foram usados e a bycicleta cahiu no esquecimento, em quasi todo o logar, com excepção da Hollanda. Nesse paiz, quem não tem bycicleta é "café pequeno". O trafego se complica e milhares desses vehiculos cruzam as ruas de Haya em pedaladas fortes ou fracas.

A "Direcion Nacional de Vialidade", acaba de publicar um relatorio, na Argentina em que prova com dados estatisticos o grande decrescimo da importação de automoveis. Nos outros paises, phenomeno quasi identico se repete! E. cousa curiosa, o Japão, a Inglaterra e a Hollanda, entram no mercado, em concurrencia, com formidavel "stock" de bycicletas...

Veremos, de novo, neste seculo de aviões, de trens-torpedo, de balões estratosphericos, a rehabilitação da vagarosa bycicleta?

Emfim, como tudo é possivel...

U. J. B.

No "Santarém" viajou uma turma de alumnos do collegio Militar do Ceará

Tocou, hontem, no porto de Cabedello, o paquete Santarém a bordo do qual viajam 72 alumnos do Collegio Militar do Ceará, que se destinam á Escola Naval de Guerra e á Escola Militar do Realengo.

Os jovens cadétes estiveram nesta cidade, a passeio, tendo visitado **A União**, em nome dos seus collegas os srs. Isauro Pimenta de Hollanda, Raymundo Nonato dos Santos, José Araken dos Santos e José Liberato Souto Maior.

Commanda a referida turma de alumnos o nosso conterraneo 1.º tenente Salvador Baptista.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Argemido de Figueirêdo, governador do Estado, pelo seu ajudante de ordens tenente João de Sousa e Silva, mandou visitar o dr. Flavio Ribeiro, que se encontra enfermo.

—

A fim de cumprimentar o chefe do governo, estiveram hontem, em Palacio, as seguintes pessôas: prefeitos Ernesto Silveira, Elysio Sobreira, João Bezerra, Janduhy Carneiro, Antonio Diniz e Ignacio de Brito; drs. João Medeiros, Matheus de Oliveira, José Farias, Meira de Menezes, João Medeiros Filho, deputados Samuel Duarte e Adalberto Ribeiro, dr. Agrippino Barros, deputados José Gomes e José Tavares, dr. Joaquim Florencio, deputado Emiliano Nobrega, drs. Lourival Lacerda e Braz Baracuhy; srs. João Laly, Ottoni Barrêtto, Waldemar Leite, deputado Raymundo Vianna, João Coêlho, Francisco Vergára, Chagas Montenegro, Salvino de Figueirêdo, Octacilio Monteiro, deputado José Antonio, srs. João Florentino, Aloysio Gomes, Manuel Formiga, Zacharias Ribeiro, Severino Borges, Epitacio Britto, Xavier Navarro, Murillo Lemos, Manuel Florentino, José Prado e dr. Landelino Cordeiro.

—

Em visita de cumprimentos ao novo governador do Estado, dr. Argemiro de Figueirêdo, estiveram em Palacio, o major Alfredo Bamberg, commandante do 22.º B. C., cap. Heitor Ulysséa, sub-commandante e cap. Leandro Costa, commandante da Bateria Independente de Artilharia de dôrso.

O banquete offerecido ao deputado Gratuliano Brito e ao tenente Ernesto Geisel

Durante o banquete offerecido ante-hontem ao deputado Gratuliano Brito e ao tenente Ernesto Geisel, tocou na terrasse do **Parahyba-Hotel** a harmoniosa banda de musica do 22.º B. C., o que não foi mencionado em nossa noticia de hontem por lapso de revisão.

—

No banquête, ante-hontem realizado, em homenagem ao deputado Gratuliano Brito e tenente Ernesto Geisel, o deputado João de Vasconcellos representou o sr. João Rique, alto commerciante e figura da mais elevada consideração em Campina Grande.

CAPITANIA DOS PORTOS

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

"Esta repartição avisa que de janeiro em deante pagará os inactivos da Marinha domiciliados neste Estado. Embora muitos desses inactivos já tenham procuradores para recebimento de seus vencimentos na Delegacia Fiscal, terão que passar novas procurações para identico fim, nesta Capitania. E' indispensavel o attestado de vida semestral para aquelles que são pagos por procuração, fornecido pela autoridade policial cuja firma será reconhecida por tabellião.

Tanto os proprios inactivos como os seus procuradores deverão exhibir a carteira de idetidade no acto do pagamento. Sem o cumprimento dessas formalidades não será effectuado o pagamento".

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

Outro aspécto dos edificios em construcção.

ONZE...

Encontrei certa vez, creio que lendo Malba Tahan, um expressivo conto bem oriental. Literatura esta muito conhecida dispensa uma synthese, bastando para lembral-o a situação de uma passagem. Foi a luz verde vista pelo poderoso Califa, em meio as trevas da cidade adormecida, noite alta. Indagando de seus ministros, cada um de per si, declarou partir aquella luz de sua residencia. E sob taes reflexos luminosos, disseram os grandes da côrte, estudavam elles os problemas que mais interessavam á Magestade reinante. Houve um ministro que disse ter accendido aquella luz para illuminar nos seus aposentos de honra a efigie do seu monarcha!

Nos tempos que correm... Um filhinho do dr. Argemiro de Figueirêdo queria ver o seu illustre pae que, ao lado do presidente da Assembléa, aguardava-se para prestar o compromisso de governador constitucional. A affluencia de povo, entretanto, impedia que se podesse ver a ceremonia. Os corredores da Escola Normal regorgitavam. Numa demonstração commovente de enthusiasmo, o povo afluia ao local, ora disputando logares, ora cadeiras. Nessas galerias improvisadas arrumava-se o povo. Mas, uma criança? Enfim alguem que occupava, de pé, uma cadeira ajudou o filhinho de 6 annos do Governador eleito a galgar o movel. Assim auxiliado por um anonymo, sob as vistas de um joven que, pelos modos, devia ser parente do menino, conseguiu este avistar o Governador.

Quem escreve estas linhas, testemunhou esse facto e em seguida sempre que mudava de logar, para observar melhor a solennidade, ouvia de pessôas differentes a afirmativa: — graças a mim o filhinho do dr. Argemiro de Figueirêdo poude ver o seu illustre pae...

—

Ao terminar a sessão nada menos de onze pessôas jactavam-se de haver erguido nos braços o filho do Governador Constitucional.

REPORTER

O natal de João Pessôa na "União Operaria Beneficente e Trabalhadores"

Conscante haviamos noticiado, foi festejado, com enthusiasmo civico, o natal do grande presidente João Pessôa, na séde dessa prestigiosa agremiação operaria, sendo cumprido o seguinte programma:

A's 19 horas, sessão solenne, sob a presidencia do sr. João Evangelista Teixeira, o qual se achava ladeado pelos srs. José de Sousa Lima, Juvenal Pereira, Carlos Simeão e senhorita Marly Nunes, tendo exposto o motivo daquella reunião, dando a palavra ao sr. Severino de Luna Freire, que fez amplo discurso sobre a personalidade do inesquecivel chefe de Estado.

A seguir, falaram os srs. Manuel Moreira de Menezes e Juvenal Pereira da Silva, enaltecendo também a actuação do homenageado á frente dos destinos de sua terra.

Finalizando, a assistencia, de pé, prestou homenagem á memoria do grande brasileiro, com um minuto de silencio.

A seguir, o presidente encerrou a sessão.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 26 de janeiro de 1934

10864	— Rio	200:000$000
1430	— Barra do Pirahy	30:000$000
26625	— Rio	10:000$000
25775	— São Paulo	5:000$000
23401	— Victoria	3:000$000

VIDA RELIGIOSA

Ordem 3.ª do Carmo

Não haverá hoje sessão e rasoura desta Veneravel Ordem 3.ª.

Apostollado da Oração da Cathedral

Haverá hoje ás 14 horas a sessão mensal dos senhores zeladores e zeladoras deste Centro. Espera-se o comparecimento de todos.

Retiro Espiritual do Clero

Terminarão amanhã os exercicios espirituaes que estão sendo pregados a sessenta e cinco sacerdotes do nosso clero, sob a presidencia dos exmos. senhores Arcebispo Metropolitano e coadjuctor, pelo revmo. franciscano frei José Maria Sá Leitão.

O encerramento será solenne na Cathedral ás 6 horas com missa acompanhada a canticos e communhão geral do clero.

BANCO CENTRAL

Esta folha publicou, em sua edicção de ante-hontem, o ultimo balancête do Banco Central, acreditado estabelicimento de credito da nossa praça, pelo qual se verifica os constantes progressos que vêm assignalando a existencia desse instituto.

Os resultados admiraveis alcançados pelo Banco Central são productos do esforço e dedicação da sua directoria avultando o contingente de operosidade do seu gerente, o nosso amigo sr. Joaquim Cavalcante, seu organizador intelligente conductor.

O balancête a que nos reportamos demonstra que o capital realizado em 1933 era 367:200$000 elevou-se em igual data do anno recem-findo a ...... 425:195$000.

Contas ha que duplicaram de volume, como as de titulos descontados que de 502:898$150 em 1933, passou, em 1934, a 1.117:293$370 e a de titulos em cobrança que accusa os seguintes totaes: 698:218$960 em 1933 e ...... 1.632:621$750 em 1934.

O movimento de deposito apresentou os seguintes valores em 1933 e 1934: 454:084$800 e 803:467$354 respectivamente.

Como se vê dos dados acima citados, vem sendo mais promissores o desenvolvimento das transações do Banco Central e crescente o seu conceito.

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Telegraphos, despachos retidos para: dr. Salviano Leite Parahyba-Hotel, Josias Moraes, Mello.

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente Parahybana — Reune-se amanhã na séde respectiva, a fim de proseguir na discussão dos novos estatutos, essa agremiação proletaria.

O respectivo presidente encarece o comparecimento de todos os graphicos associados.

—

Com pedido de publicação recebemos o seguinte:

"De ordem do sr. presidente do Syndicato de Trabalhadores em Caes e Trapiches desta cidade, convido todos os trabalhadores a comparecerem á Assembléa Geral hoje, (27), a fim de tratarmos de assumptos de grande intresse para a classe, o presidente pede o comparecimento principalmente dos mestres de estiva.

Agradecido pela publicação subscrevo-me — **José Ferreira de Lima**, 1.º secretario do Syndicato".

—

Tattwa Deus e a Humanidade: — Sendo hoje dia 27 haverá na sede deste Tattwa, á rua 13 de Maio, n.º 277 uma sessão esoterica do ritual.

Falará a irmã Rita Carneiro da Cunha explicando a primeira série das Instrucções e a necessidade que têm todos os esoteristas de frequentar as sessões mensaes.

Entrada permittida sómente aos filiados que estiverem quites com o Circulo Esoterico.

Centro dos Academicos de Direito da Parahyba — Reune, amanhã, ás 19 horas, na séde da Ordem dos Advogados, essa agremiação intellectual.

Em virtude de se tratar de importante assumpto, concernente á mesma sociedade, o sr. presidente solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os academicos, presentes nesta capital, áquella reunião.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO — Exames oraes — Serão chamados amanhão á prova oral todos os alumnos inscriptos nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas

Português da 1.ª serie.
Historia da 2.ª serie.
Inglês da 4.ª serie.
Chimica da 5.ª serie.

A's 13 horas

Geographia da 1.ª serie.
Inglês da 2.ª serie.
Physica da 4.ª serie.
Latim da 5.ª serie.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

COMPRADORES DE CASTANHAS DO PARÁ

A firma Aktiebolaget Ric Ch. Larsson V. C.º, 58 Gamba Bregatan, Stockholm, deseja entrar em relacões commerciaes com exportadores brasileiros de laranjas e castanhas do Pará.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de janeiro

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24—

ALUGA-SE — uma casa com três quartos, salas de visita e refeição, saneada, sitio contendo fructeiras escolhidas e tendo oitões livres. Tratar com João Primo Vianna, em Cabedello.

MOVEIS FINOS Á VENDA

Uma familia que pretende retirar-se para o Rio, vende, a preços modicos, os moveis de sua residencia, comprehendendo um lindo gabinete, typo colonial, dormitorio e refeitorio, modernos e novos, de imbuia, todos da conhecida fabrica "Lamas".

A tratar na gerencia desta folha, com o sr. Francisco Salles.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayana, uma bôa propriedade denominada **Bom Successo**, com grande plantio de palmas, bôa casa de moradia e outras para moradores, uma cocheira para vaccaria, tendo bôa freguezia de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

PARA LIQUIDAR— Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 12 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.

tratar na rua Vidal de Negreiros— 125.

CURSO PARTICULAR

Geny Mesquita avisa aos interessados que reabrirá seu curso primario particular no dia 1.º de fevereiro e prepara alumnos para exame de admissão.

Rua Duque de Caxias n.º 25.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 450.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

ARTE CULINARIA — Professora diplomada pela Escola Domestica de Natal, abrirá em fevereiro, um Curso de Arte Culinaria.

R. da Republica, 750

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a CASA DE RETRATOS. — Rua Duque de Caxias, 555 João Pessôa.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253, sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

VENDEM-SE 10 VACCAS tourinas de fina raça, chegadas ultimamente de Recife, podendo serem vistas a qualquer hora, á Avenida Almeida Barreto n.º 2107.

Aluga-se uma casa por 100$000 na rua Irineu Joffyli, a tratar no Parahyba Hotel ou rua Epitacio Pessôa, 262.

ENSINO PARTICULAR

Maria Herminia de Araújo, diplomada pela Escola Normal, acceita alumnos para ensino primario á rua S. José, 103.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe de grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 2, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 10, sahindo após a demora necessaria para Fortaleza e Amarração, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no proximo dia 30, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

FARINHA REI DO NORDÉSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSÔA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 6 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no dia 8 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 3 de fevereiro, e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
"BAGÉ"
(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de fevereiro, sahirá no mesmo dia, para Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

BAGE' .... a 31— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS .... a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — No porto, sahirá na proxima quarta-feira, dia 30, para Rotterdam e Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS
Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR
Como Tónico - **NEVROL**
Na Anemia - **PANHEMOL**
Para Feridas - **POMADA 105**

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSÔA N.º 31
AREIA — Parahiba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAQUATIÁ"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

RECIFE — Quarta-feira	30
MACEIO' — Quinta-feira	31
BAHIA — Sexta-feira	1
VICTORIA — Segunda-feira	4
RIO DE JANEIRO — Terça-feira	5
SANTOS — Sexta-feira	8
PARANAGUA' — Sabbado	9
ANTONINA — Sabbado	9
FLORIANOPOLIS — Domingo	10
IMBITUBA — Segunda-feira	11
RIO GRANDE — Quarta-feira	13
PELOTAS — Quarta-feira	13
PORTO ALEGRE — Quinta-feira	14

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAGIBA" — Terça-feira, 5 de fevereiro.

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234.

SECÇÃO LIVRE

IGNEZ BAPTISTA DA FONSÊCA

AGRADECIMENTO E CONVITE

As familias José Baptista Guedes e José Domingos da Fonsêca, ainda compungidos pelo prematuro fallecimento de sua querida filha e esposa, IGNEZ BAPTISTA DA FONSÊCA, agradecem a todos que acompanharam o seu corpo até a ultima morada e bem assim aos que enviaram condolencias por carta, cartão e telegrammas e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia, a ser celebrada na Igreja de N. S. das Mercês, ás 6 horas, no dia 29 do corrente. A todos, o seu elevado agradecimento.

BARBARA PINTO SERRANO

1.° ANNIVERSARIO

Pedro C. Ferreira Serrano e filhos, Agostinho Serrano e familia, José Alvares Pinto e familia, João Pinto Serrano e esposa convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.° anniversario que mandam celebrar por alma de BARBARA PINTO SERRANO, ás 6 1|2 horas do dia 31 deste, na Cathedral.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Ao publico e ao commercio — Declaramos para todos os effeitos legaes, que, nesta data, resolvemos dissolver, de pleno accordo, a sociedade irregular denominada "Pharmacia Santannense", que mantinhamos nesta localidade, desde 1917, sob a firma social Francisco das Chagas & Irmão e na direcção technica do ultimo dos signatarios, pharmaceutico pratico licenciado. Fazemos publico mais que, ao primeiro signatario, fica o privilegio de poder usar do nome — "Pharmacia Santannense", na hypothese de vir constituir nova firma collectiva ou fundar pharmacia, sob a firma individual.

A sociedade ora extincta não tem obrigações passivas para com quem quer que seja. Quem se julgar prejudicado, apresente ao segundo declarante, que será immediatamente satisfeito.

As dividas activas ficam pertencentes ao segundo signatario.

E porque assim resolvemos, firmamos este que damos publicidae pela imprensa.

Santanna dos Garrotes, 18 de janeiro de 1935.

Francisco das Chagas Firmo e Manuel Severino Bastos de Souza.

Reconhecimento — Reconheço firmas e letras de Francisco das Chagas Firmo e Manuel Severino Bastos de Souza por dellas pleno conhecimento.

Santanna dos Garrotes, 18 de janeiro de 1935.

O escrivão, Manuel de Araujo Lima.

CENTRO PROLETARIO ALBERTO DE BRITO — 1.ª convocação — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites a comparecerem á sessão de assembléa geral a se realizar no domingo, 27 do corrente, ás 19 horas, em sua séde social, á Avenida Carneiro da Cunha, 97.

João Pessôa, 25 de janeiro de 1935. Eugenio Felix do Nascimento, secretario.

CURSO S. THERESINHA — A directoria do Curso S. Theresinha, avisa aos paes de familia que no proximo dia 3 de fevereiro, terão inicio ás aulas do curso primario e do Jardim de Infancia que, funccionam ao lado do mosteiro de S. Bento.

As matriculas estarão abertas desde o dia 1.°, podendo os interessados obter quaesquer informações no referido predio, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

PIANOS Essenfelder os melhores do mundo. Vendem-se a prestação. Maciel Pinheiro, 199.

DE GRAÇA — Vende-se uma cama de casal, um "toilette" e um guarda-louça. A tratar com J. F., nesta redacção, ou na Praça 1817, n.° 87.

ANISIO BORGES avisa que reabriu o seu curso de inglês, á rua Epitacio Pessôa n. 28. Jardim da Infancia.

Piano — Afinação, concertos, collocação de novas cordas, alvejamento dos marfins, etc. com Joaquim Claudino, rua de S. Miguel, n.° 113.

ALUGA-SE a casa á av. Almeida Barrêtto, n. 641, a tratar á rua São José n. 162.

..PRECISA-SE de um homem activo, trazendo bôa apresentação e documentos que provem sua identidade, podendo ganhar mais de 500$000 por mês. Tratar á rua Duque de Caxias n. 264, das 8 ás 6 da tarde.

(Conclue na 7.ª pag.)

LAURIDES GAMA — avisa aos interessados acharem-se abertas as matriculas do Curso Primario Particular, sob sua direcção, de a 15 de fevereiro proximo. Praça da Independencia, Tambiá.

João Pessôa, 22 de janeiro de 1935.

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.° 1 — Faço saber para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 15 de fevereiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões e omnibus nesta repartição.

Outrosim, daquelle prazo em diante qualquer desses vehiculos encontrado sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os conductores dos mesmos não estejam com os documentos legalizados, não poderá transitar nas vias publicas do Estado, consoante o disposto no artigo 160, e seus §§, do Regulamento do Trafego Publico em vigor, sob pena de serem os vehiculos immediatamente apprehendidos nos termos do artigo 417, alinas "c" e "f", do Regulamento citado, tornando-se extensiva esta medida aos vehiculos do interior do Estado, caso não se matriculem até o dia 25 do referido mês.

João Pessôa, 17 de janeiro de 1935.
Guilherme Falcone, Major, Inspector Geral.

—

EDITAL de citação com o prazo de 30 e 60 dias — O dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 e 60 dias virem, ou delle noticia tiverem, que tendo de se proceder ás partilhas judiciaes do espolio deixado por Dona Maria Francisca de Jesus, residente que foi no logar Alagoinha, deste Termo, e em que figura como procurador do mesmo inventariante, Manuel Alves Teixeira foi declarado acharem-se ausentes deste Estado: Maria Vieira da Silva, casada com Pedro Alves Teixeira, residente no Estado do Ro Grande do Norte e ausentes deste Termo: Rosa Maria de Viterbio, casada com Sabino Rodrigues de Oliveira, e Joél Vieira da Silva, pelo que chamo, cito e hei por citados os referidos herdeiros para o primeiro com o prazo de 60 dias e os ultimos com o prazo de 30 dias comparecerem perante este Juizo a fim de alegarem seus direitos relativamente ás alludidas partilhas, requeridas pelo inventariante e aos demais termos do inventario até final sentença sob pena de revelia — E, para que chegue á noticia de todos mandou expedir o presente edital, que será affixado no lugar do custume e publicado pela Imprensa Official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos dezenove de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Alexandrina Ramalho, escrivã-ajudante, o dactylographei. E eu, José Ramalho Leite, escrivão o subscrevi. (a) Francisco Peregrino de A. Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão. José Ramalho Leite.

—

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Raul Soares do Rêgo, negociante, maior, filho de Julião Monteiro do Rêgo e de Maria Amelia da Silva, moradores na villa de Sapé, deste Estado, para onde foram deprecados proclamas, e d. Maria Ribeiro do Amaral, menor, filha de Francisco Ribeiro do Amaral, moradores á avenida Torres, 573 e da fallecida Anna Ribeiro da Costa, sendo os nubentes solteiros e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessôa, janeiro de 1935. O escrivão **Sebastião Bastos**

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados — O dr. Braz da Costa Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia dezoito (18), do proximo mês de fevereiro na sala das audiencias deste juizo, edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, além da avaliação que é de dezesete contos e quinhentos mil réis (17:500$000), os seguintes bens immoveis: a meiação de um terreno situado em Tambaú (praia), bairro de Maceió, suburbio desta capital, situado ao lado da igreja do mesmo bairro, com sete casinhas de palha, situada no mesmo terreno, sendo uma desta tapada de barro, terreno este que se limita ao Norte com Matheus Zacarra, ao Sul com a viuva de Maonel Barra e ao Poente com o rio Jaguaribe, e cuja outra meiação pertence a João de Albuquerque Gadêlha e sua mulher, bens estes penhorados a Amaro Machado e sua mulher, na acção executiva cambiaria que lhes move a firma commercial desta, M. Coelho & Cia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandopassar o presente edital, cujo original será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 25 dias do mêz de Janeiro de 1935. Eu, **João Cancio Brayner** escrivão e escrevi, e subscrevo. (Ass.) Braz Baracuhy. Conforme ao original: dou fé. J. Pessôa, 25 1 1935 — O Escrivão — **João Cancio Brayner**.

—

EDITAL — De ordem do senhor major presidente do Conselho Administrativo do 22.° Batalhão de Caçadores, faço saber que, ás 9 horas do dia 7 de fevereiro entretante, no quartel do mesmo batalhão nesta cidade, serão vendidos em leilão, 4 cavallos e 1 muar julgados imprestaveis para o serviço militar.

Quartel em João Pessôa, 22 de janeiro de 1935.

Manuel Cordeiro Netto, 1.° tenente secretario.

SUCCURSAL DO "JORNAL DO COMMERCIO", DE RECIFE — Na succursal do "Jornal do Commercio", de Recife, nesta capital, estão sendo vendidos MAPPAS e COUPONS para o concurso deste grande orgão pernambucano.

SECÇÃO LIVRE

ACÇÃO DE PERDAS E DAMNOS

— DEFESA DO BANCO DO BRASIL —

Treplicando, diz o Banco do Brasil, como réu, contra Peixoto de Vasconcellos & Cia., como autores, por esta e na melhor fórma de Direito

E SENDO NECESSARIO PROVARA'

1.º — Que os AA., desde a inicial até á réplica, outra cousa não fizeram sinão erigir a má fé em sustentaculo do direito que abusivamente pleteiam.

2.º — Que insistem em affirmar, nos artigos da Replica, que o titulo de fls. 5 foi levado a protesto no dia do seu vencimento (3|7|934), e, não satisfeitos em remoer sobre esse assumpto já gasto pela discussão e destruido pelos argumentos em contrario, pretendem que o Réu tenha confessado a procedencia de toda essa trapalhada.

3.º — Que os AA. decerto não comprehenderam ou fingiram não comprehender a linguagem usada pelo R. no item IV da Contestação, na qual se levanta, para effeito de argumentação, a hypothese de ter sido feito o apontamento do titulo no dia do seu vencimento, como inadvertidamente annotou o official encarregado do protesto e não no dia 5 de julho, já após o vencimento, como em realidade lhe foi entregue.

4.º — Que só para effeito de argumentação, convém repetir, foi figurada aquella hypothese, que, sendo verdadeira, nenhum temor infundiria ao R. pelas razões já desenvolvidas nos itens IV a XIV da Contestação.

5.º — Que não é verdade em absoluto tenha o R. mandado a protesto um titulo de responsabilidade dos AA. no dia exacto do vencimento como tambem não é verdade a allegação de que o titulo deixou de ser apresentado aos devedores para pagamento em tempo proprio.

6.º — Que o R., como estabelecimento de credito que é e de accordo com a praxe bancaria adoptada em todo o país, tem por norma esgotar os meios amigaveis para cobrança dos titulos em carteira, já avisando previamente, por *memorandum*, aos devedores, sobre o dia do vencimento, já mandando apresentar nesse dia aos devedores o titulo para pagamento, já lhes dando sciencia das instrucções de protesto, já emfim mandando tirar o protesto quando não pagos. Tudo isso fez o R. com relação ao titulo em questão.

7.º — Que nas cobranças, em geral, a apresentação do titulo para pagamento é feita quasi sempre com insistencia, pois o Banco não tem outro interesse sinão que os titulos de cuja cobrança está encarregado sejam normalmente pagos. Isso de dizer que há "má vontade", no caso em especie, é accusação no ar, vasia de prova e de qualquer fundamento. Por que razão essa má vontade? Que lucraria o Banco em protestar um titulo contra os AA.? Ainda hoje si o quizesse fazer mandaria a protesto titulos de sua responsabilidade, encostados por falta de pagamento desde época anterior ao de que trata a presente causa.

8.º — Que os AA. confessaram na inicial (3.º provará) que a intimação lhes foi feita após o vencimento do titulo, isto é, a 4|7|1934, e como o R. se tenha prevalecido desse argumento no 6.º provará da Contestação para dizer que, tendo sido feita a intimação em tempo proprio, nenhum damno poderia resultar desse facto, querem elles que haja nisso uma funambulesca contradicção e, a tal respeito, fazem um escarcéu dos mais hilariantes. Mas, não colhe a confusão que pretendem estabelecer.

9.º — Que os AA. com a mesma desenvoltura com que investiram contra o R. nessa famosa demanda, desafiam-no agora, nos artigos da réplica, a exhibir, sem rasura nem entrelinhas ou borrões, o livro protocollo por onde se veja que o titulo em questão foi de facto remettido ao cartorio de protesto no dia 5 de julho e não a 3 desse mês, como pretendem persuadir.

10.º — Que os AA. deviam ponderar, razoalvelmente, que não fica bem ao R. chamar o povo da cidade a gritos de camelot, para mostrar o livro protocollo, apontando a cada um a data do lançamento do titulo levado a protesto. Tampouco ser-lhe-ia permittido juntar aos autos aquelle alentado volume, só para gaudio dos AA. A estes cumpria requerer, em caso de duvida, um exame no livro em apreço e não reptar átoamente que seja exhibido o tal livro protocollo. Exhibido em que circumstancias? Os AA., estes sim, é que estão se exhibindo publicamente em desafios triviaes, despercebidos de que estão a attribuir ao R. a pratica de um acto deshonesto, qual seja o de rasurar ou entrelinhar um livro com calculados intuitos. Escusado é dizer que o R. é instituição nacional das mais notaveis, com funcções importantissimas commettidas pelo governo do país, tais como, Fiscalização Bancaria, Controle de Cambio, Serviço de Ouro, Reajustamento Economico, Arrecadação das Rendas Fiscaes, etc.

11.º — Que, admittindo-se para effeito de argumentação, tivesse sido levado a protesto o titulo antes do seu vencimento e tirado, a seguir, o respectivo instrumento, ainda assim só era cabivel a acção de indemnização si provados os damnos que de tal facto resultassem ao credito do devedor. Do contrario passaria a acção por ser uma lide temeraria, como occorre no caso dos autos.

12.º — Que, a respeito da exigencia de serem provados os damnos, citam os AA. varios tratadistas no 6.º provará da réplica, sem atinarem que a lição invocada não lhes aproveita. De Carvalho de Mendonça, transcrevem o seguinte exemplo:

> "Quem entrega ao official publico a letra de cambio para ser protestada pela falta de pagamento fóra dos casos legaes, responde ao acceitante pelos prejuizos, que do descredito dahi resultante a este possam advir". (Trat. de Dir. Com. vol. V Parte II, n.º 879).

No mesmo sentido copiam Vivante, Trat. n.º 1.258 e Magarino Torres, Nota Promis. n.º 164. Mas, é preciso que se verifiquem as duas hypotheses preliminares da acção: 1.º que o protesto se tenha perpetuado; 2.º que resultem prejuizos desse facto. Não basta a allegação do prejuizo. *Allegare nihil et allegatum non probare paria sunt*.

13.º — Que, sem a prova do damno, cabal e plena, não poderá ter cabimento a acção de indemnização, que assenta na obrigação derivada do delicto ou quasi_delicto.

14.º — Que, no caso de estar o réu em culpa, resta indagar si o prejuizo do supposto offendido foi real, effectivo, e ainda que a prova possa ser feita por todos os meios de direito, estes devem ser aptos, idoneos, sufficientes (Carvalho de Mendonça, Trat. vol. VI, n.º 581).

15.º — Que os AA. não provaram qualquer prejuizo, apenas na inicial alludem a restricções de credito, córtes nos pedidos de mercadorias, cancellamento de apólices de seguro e nada mais. Na réplica nem uma palavra sobre o assumpto. Entre os comprovantes que juntaram aos autos, acham-se uma carta do agente da Companhia de Seguro Alliança da Bahia, communicando o cancellamento de sua apólice, e duas facturas da Perfumaria Mendel com a seguinte nota á margem:

> "Este pedido não foi executado porque, segundo nos informaram verbalmente os agentes da Perfumaria Mendel, nesta cidade, srs. A. Machado & Cia., com escriptorio á rua Maciel Pinheiro n. 29_1.º andar, as informações colhidas sobre a nossa firma, nos circulos bancarios do Rio de Janeiro, foram desfavoraveis, aconselhando restricção de credito". (Autos, fls. 12).

16.º — Que a razão de ser desse córte está confirmada na carta junta, escripta pelos srs. A. Machado & Cia., representantes da Perfumaria Mendel, carta essa que é a copia ou transcripção da que foi dirigida aos AA. por solicitação destes, e que não quizeram juntar aos autos por lhes não aproveitar o conteúdo, que fala contra sua descabida pretensão. Nessa carta os srs. A. Machado & Cia. dão a entender o motivo da recusa de despacho das mercadorias pedidas pelos AA., por seu intermedio, accrescentando, como instrucção, que dentre as informações colhidas pela sua representada Perfumaria Mendel referentemente á firma dos AA., a mais honrosa era exactamente a do Banco do Brasil, ora Réu. (Vide doc. junto).

17.º — Que igualmente não procede a allegação de que foi cancellada a apólice de seguro em razão do supposto abalo de credito, como se evidencia com a carta em annexo do agente da Alliança da Bahia — sr. Candido Marinho Falcão, concebida nos seguintes termos:

> "Illmo. sr. Gerente do Banco do Brasil. Nesta. Em resposta a sua carta d|d, cumpre-nos informar-lhe que cancellámos uma apólice de seguro da firma Peixoto de Vasconcellos & Cia. em 15 de outubro de 1934, do valor de rs. 50:000$000 e que o motivo de seu cancellamento foi todo de ordem privada da Camp. minha representada, em virtude de terem aquelles srs. augmentado o seu seguro em outra Comp., excedendo-se, em nosso julgamento, do valor das mercadorias em stock em seu estabelecimento". (Está datada e assignada com firma reconhecida).

18.º — Que o R. não tem culpa de os AA. não gosarem melhor conceito no commercio, nem poderem realizar aquelles methodos arrojados de venda e publicidade, contra a rotina do commercio provinciano (sic), de que falam no 5.º item da inicial, antes lhes cumulou com referencias favoraveis e generosas, conforme consta de sua ficha na Perfumaria Mendel.

19.º — Que é curioso, sinão ridiculo, quererem os AA. attribuir a sua confessada falta de credito ao facto de ter sido apontado um titulo de sua responsabilidade, o qual não chegou a ser protestado, como se o apontamento para protesto fosse acto publico, com effeitos cambiaes e capaz de produzir damno moral.

20.º — Que o pedido de protesto e o protesto são cousas distinctas, que se não confundem, conforme ensina Carvalho de Mendonça, que os AA. citam no 7.º item da réplica, dando-lhe, aliás, sentido que se não ajusta ao texto. Diz o mestre:

> "O pedido de protesto resume-se na simples entrega da letra de cambio em condições de ser protestada ao official competente, para que tire o instrumento que o certifique. Este pedido e o instrumento de protesto, *sendo cousas distinctas*, confundem_se, entretanto, na technica legal e no uso commum de falar". (Trat. vol. V, Parte II, n.º 884).

Ora, o pedido e o instrumento de protesto, *sendo cousas distinctas*, não se confundem, ou melhor, só se confundem, no dizer do mestre, no uso commum de falar. Doutra maneira não se podia comprehender, pois, os effeitos geraes do protesto assim se resumem: a) registrar o theor do titulo; b) obrigar endossadores; c) produzir móra; d) servir para requerimento de fallencia; e) impedir concordata preventiva do devedor; f) provar que o titulo foi apresentado para cobrança; g) promover o vencimento extraordinario do titulo; h) impedir o deposito summario; i) permittir o ressaque e a acção cambial contra coobrigados. (Vide Paulo de Lacerda — A Cambial — Carvalho de Mend. — Trat. de Dir. Com. Bras. — Magarino Torres — Nota Promissoria).

21.º — Que, por outro lado, o pedido de protesto consiste na simples entrega do titulo cambial, em condições de ser protestado, ao official competente, para que tire o instrumento que o certifique. (Mendonça, ob. cit.).

22.º — Que, ao contrario do que se allega na réplica, a simples apresentação do titulo para protesto, mesmo em tempo improprio, não acarreta descredito ao devedor, nem jamais póde ser invocada como causa inhibidora da concordata preventiva, como se pretende insinuar. Só a tirada do instrumento de protesto, que é caso consumado, prejudica a concordata. Tanto assim que a antiga lei de fallencia, sob n.º 2.024, de 1908, dispunha como exigencia legal que o pedido de concordata preventiva fosse instruido, entre outros documentos necessarios, com declaração assignada pelo devedor de que não foram levados a protesto titulos de sua responsabilidade, ou que o foram ha menos de oito dias. (Art. 149, § 2.º n.º 2). A actual lei de fallencia amputou a ultima parte do disposto no mencionado numero. A expressão titulo levado a protesto está na accepção de titulo effectivamente protestado. Na vigencia da lei anterior era permittido ao devedor commerciante propôr concordata preventiva dentro do prazo de oito dias, a contar do protesto. (V. Valdemar Ferreira — Curso de Dir. Com. vol. II, n.º 134 — Adamastor Lima — Nova Lei das Fallencias, p. 269).

23.º — Que o simples apontamento do titulo, livre de protesto, com ser acto que não participa da disciplina da lei cambial, vale como annotação particular, tomada pelo official publico, para os effeitos do protesto. Jamais dá causa a abalo de credito. Já foi dito e convém repetido, o apontamento não é formalidade necessaria, conforme ensina Paulo de Lacerda (A Cambial, nota 307). No mesmo sentido, veja-se a "Revista de Diretio" de Bento de Faria, vol. 96, pag. 388 e vol. 103, pag. 203. Neste ultimo volume ha um julgado sobre caso analogo ao dos autos e com a particularidade de que o titulo foi apontado no dia do seu vencimento de ordem do Banco do Brasil. A sentença diz: "A promissoria teve o seu vencimento em 2 de janeiro do anno passado; nessa data annotou-se o titulo, lavrando-se o apontamento, segundo a praxe estabelecida, em face de uma antiga exigencia do Codigo Commercial, no seu artigo 408. A antecipação de um dia na apresentação do titulo não produz, assim, o effeito que lhe pretende dar o inventariante". Ha ainda uma differença a notar entre os dois casos: No de que trata a sentença, o titulo chegou a ser protestado; no caso dos autos não houve protesto.

24.º — Que o apontamento só poderá ser divulgado si o devedor encarregar-se de exhibir o titulo, publicamente, no proposito indisfarçavel de tirar proveito dessa exhibição, quando della porventura careça, como acontece aos AA. na aventura a que se propuzeram. Qualquer firma que melhor se presasse evitaria tamanha nota de descredito, explorada de modo incontinente e assás ruidoso.

25.º — Que se aproveitando os AA. de um lamentavel engano do official encarregado do protesto ao fazer o apontamento do titulo no dia exacto do seu vencimento e não da data em que o mesmo lhe foi entregue, mal disfarçam o desejo ávidamente nutrido de que esse facto fosse trombeteado aos quatro ventos. Dest'arte, voltam a falar na permanencia daquelle titulo em cartorio de 3 a 5 de julho, insistindo em convencer que "houve tempo sufficiente para ser visto e a noticia desse facto da apresentação para protesto pudesse chegar ao conhecimento do commercio e do publico, produzindo abalo de credito". Mas abalo de credito não é cousa que se presuma. Ou se prova ou não vale allegar.

26.º — Que o titulo foi remettido a apontamento porque essa providencia competia ao R. uma vez que se tratava de titulo negociado por uma agencia sua similar (Banco do Brasil de Juiz de Fóra) onde fôra caucionado, e como nenhuma ordem em contrario foi dada pelo sacador, cumpria ao R. mandar protestar para o effeito de obrigar regressivamente o endossador.

27.º — Que os AA. accusados de falta de pontualidade nos seus pagamentos e reptados, por conseguinte, a juntar aos autos os titulos já resgatados, desde a fundação do seu estabelecimento (Contestação, item XVII), limitaram-se a apresentar, com a réplica, uma relação de titulos pagos, em numero de 190 e no importe de ... 221:093$220.

28.º — Que desses 199 titulos, constantes da relação offerecida pelos AA., apenas 86 foram pagos em tempo, sendo os 113 restantes resgatados com atrazo mais ou menos apreciavel.

29.º — Que 27 titulos, dentre esses 113 que foram pagos com atrazo, têm vencimento com data anterior a 3|7|1934, isto é, venceram_se antes do tão proclamado apontamento, numa época em que se não podia falar em abalo de credito e, não obstante, foram pagos com atrazo. Os 86 titulos restantes foram resgatados em data contemporanea e posterior á do apontamento.

30.º — Que os AA., desde o inicio dos seus negocios, sempre foram faltosos nas suas obrigações, e a prova dessa impontualidade se encarregaram de juntar aos autos assim tão desastradamente.

31.º — Que antes de 3|7|1934 já os AA. pagavam com atrazo, cançadamente, os titulos de sua responsabilidade e, posto que não houvesse ainda por essa época, o tão famoso abalo de credito, já se atormentavem com falta de numerario.

32.º — Que a relação dos titulos sacados contra os autores e por estes pagos, em grande parte fóra do prazo, completa-se com a que R. apresenta, em annexo, referentemente aos titulos girados por seu intermedio, relação essa que é um indice alarmante da situação de desprestigio financeiro em que sempre se encontraram os AA.

33.º — Que, por essa realção (doc. junto), verifica_se que ainda hoje ha um titulo de responsabilidade dos AA. encostado em carteira por falta de pagamento, desde o dia 21|6|1934, data em que se venceu e ainda não foi pago, no valor de 2:695$000.

34.º — Que outros muitos titulos constantes da relação em annexo foram pagos com atrazo superior a 100 dias do vencimento, havendo alguns resgatados até com mais de 130 dias.

35.º — Que os AA. agiram em tudo de má fé, sem direito e sem justiça, negando a verdade e trabalhando por criar um motivo em seu proveito a fim de exploral_o na temeraria acção a que impudicamente se arrojaram.

36.º — Que nos melhores de Direito devem os presentes artigos ser recebidos e afinal julgados provados para o fim pedido na Contestação, reaffirmand_se os protestos anteirores, extensivos á prova destes artigos.

Com dois documentos e uma relação, em três folhas de papel, dos titulos sacados contra os AA. por intermedio do R.

João Pessôa, 23 de janeiro de 1935.

(Ass.) *Horacio de Almeida*
Adv.

COOPERATIVA — BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação — Convidamos os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião annual de Assembléa Geral ordinaria, que realizar-se-á no dia 3 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Duque de Caxias n.º 413, a fim de se proceder á leitura lo relatorio do exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço de 1934.

Outrosim, nessa mesma reunião deverão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e supplentes e dois membros do Conselho de Administração, na fórma do artigo 34 dos Estatutos.

João Pessôa, 19 de janeiro de 1935.

João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

Decorreu muito animada a sessão de hontem do Legislativo — O deputado Antonio Pinto communica á Casa ter assumido o cargo de secretario do Interior, sendo levantada interessante questão a respeito, tomando parte nos debates varios deputados — O outro caso muito debatido foi o do Regimento Interno da Assembléa

Teve logar, hontem, no edificio da Escola Normal, mais uma reunião da Assembléa Constituinte Estadual, sob a presidencia do sr. José Maciel.

Aberta a sessão, ás 14 horas, o sr. presidente, por não estar no momento o sr. João de Vasconcellos, 1.º secretario, convida para o substituir ao 2.º secretario sr. Adalberto Ribeiro, assumindo o de 2.º dito, o sr. Peregrino Filho, havendo o sr. João de Vasconcellos assumido o seu posto, minutos depois.

Feita a chamada, verificou-se estarem presentes vinte e três deputados, os srs. José Maciel, João Vasconcellos, Pedro Ulysses, Emiliano Nobrega, Aloysio Campos, Ernani Satyro, José Targino, Raymundo Vianna, José Antonio da Rocha, José Tavares, Alcindo Leite, Paula e Silva, Rodrigues de Aquino, Odilon Coutinho, Adalberto Ribeiro, Peregrino Filho, Severino de Lucena, Newton Lacerda, Tertuliano Brito, Octavio Amorim, Fernando Nobrega e Lauro Wanderley.

O sr. José Maciel — Havendo numero legal está aberta a sessão.

O sr. Aloysio Campos — Peço a palavra, sr. presidente, para justificar a ausencia do sr. deputado Duarte Lima que, por meu intermedio, communica á Casa tomará parte na proxima reunião.

O sr. 2.º secretario lê a acta, que é posta em discussão pelo presidente, sendo approvada.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte officio do sr. Antonio Pinto de Oliveira á Assembléa:

"João Pessôa, 26 de janeiro de 1935. Exmo. sr. presidente da Assembléa Constituinte: — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, tendo sido nomeado pelo exmo. sr. governador do Estado, secretario do Interior e Segurança, de cujo cargo venho de empossar-me hoje, afasto-me do exercicio do mandato de Deputado estadual nos termos do art. 62 da Constituição Brasileira, encarecendo a v. excia. levar esta minha resolução ao conhecimento dessa Assembléa, para os devidos effeitos.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. e seus dignissimos pares a segurança da minha estima e perfeita consideração.

Saude e fraternidade — (Ass.) *Antonio Pinto de Oliveira*, secretario.

A seguir, ainda é lido o seguinte telegramma do exmo. sr. ministro da Agricultura:

RIO, 25 — Presidente Assembléa Constituinte: — Congratulo-me v. exs. installação Assembléa. Saudações, *Agamenon Magalhães*."

Sr. presidente — Em face do art. 62, da Constituição Brasileira, citado pelo sr. deputado Antonio Pinto de Oliveira, baseado no qual communica á Casa achar-se afastado do exercicio do mandato de deputado, convido ao supplente sr. Delphino Costa a tomar posse da respectiva cadeira.

O sr. Rodrigues de Aquino — Peço a palavra, sr. presidente. A Casa acaba de ter conhecimento de um officio do sr. deputado Antonio Pinto de Oliveira, no qual communica á Casa ter sido nomeado e se empossado no cargo de secretario do Interior, e havendo o sr. presidente convidado ao supplente, sr. Delphino Costa, a assumir a respectiva cadeira, peço para discordar desse convite.

A Constituição Federal, art. 62, citado, fala de ministro de Estado, funcção sem duvida equivalente á de secretario de Estado. O sr. Antonio Pinto de Oliveira está exercendo um cargo dimissivel *ad-nutum* e, nesse caso, acho que o supplente Delphino Costa não póde ser convocado, mesmo de accôrdo com aquelle artigo.

O sr. Fernando Nobrega — Perfeitamente.

O deputado Antonio Pinto não renunciou o mandato.

Communicou á Casa que havia assumido o cargo de secretario do Interior.

O sr. Rodrigues de Aquino — E' preciso ficar claro que o sr. Antonio Pinto de Oliveira não é ministro de Estado, mas o art. 62, da Constituição Federal estabelece, perfeitamente a semelhança de funcção.

O sr. Aloysio Campos — Acho que a Constituição Federal não deve regular o caso em fóco e sim a Estadual que ainda vae ser discutida e approvada.

Seria melhor que a Assembléa concedesse uma licença ao deputado Antonio Pinto, para exercer o cargo de secretario do Interior, assumindo, então o supplente.

O sr. Rodrigues de Aquino — Não estou de accordo com v. excia.

O sr. Aloysio Campos — Sr. presidente peço a v. excia. que ponha em discussão um requerimento considerando licenciado o sr. Antonio Pinto de Oliveira, emquanto a Constituição Estadoal não regular a materia.

O sr. Ernani Satyro — Peço a palavra, sr. presidente. Quer-me parecer que cumpre em tempo á Constituição Estadual regular a materia, estando nesse ponto de accôrdo com o illustre deputado Aloysio Affonso Campos.

Entretanto, acho que a Constituição Estadual virá dizer o mesmo que a Federal, sobre o assumpto equiparando por assim dizer, a situação dos secretarios de Estado á dos ministros.

O sr. Fernando Nobrega — Peço a palavra, sr. presidente, para ligeira explicação.

Parece-me que o supplente sr. Delphino Costa deve ser chamado a occupar o logar do deputado Antonio Pinto, sómente emquanto durar o impedimento deste, uma vez que é o se um logar dimissivel *ad-nutum*, como bem explicára o seu nobre collega deputado Rodrigues de Aquino.

O sr. Ernani Satyro — O que penso ainda sobre o assumpto é que não fica bem á Assembléa mandar pedir ao sr. Antonio Pinto lhe requeira uma licença uma vez que a ella compete resolver o caso. A Assembléa não vae mandar o sr. Antonio Pinto pedir licença... deve ser chamado o supplente Delphino Costa, até que a Constituição regule a materia.

O sr. Aloysio Campos — Estamos deante de um caso de materia de competencia. E a Assembléa tem autoridade sufficiente para resolvel-o.

O sr. José Tavares — Pedir uma explicação é o que não comporta.

O sr. Fernando Nobrega — O sr. deputado Antonio Pinto não pediu, absolutamente, renuncia, confórme já ficou mais que esclarecido á Casa. Apenas communicou haver se empossado no cargo de secretario do Interior.

O sr. Aloysio Campos — Sr. presidente, declaro estar de accôrdo com as opiniões dos illustres collegas srs. Ernani Satyro e Fernando Nobrega, quanto a que o supplente sr. Delphino Costa assuma o logar do deputado Antonio Pinto, emquanto durar o impedimento do mesmo.

O sr. Rodrigues de Aquino — Peço a palavra, sr. presidente, para tirar uma conclusão: se, por exemplo, depois de seis ou oito mêses o sr. Antonio Pinto fosse exonerado das funcções de secretario do Interior, deveria perder o mandato, deixando o supplente sr. Delphino Costa no seu logar, em definitivo?

Varios deputados — Absolutamente. V. excia. tem razão.

O sr. Octavio Amorim — Requeiro, sr. presidente, a v. excia. que seja adiada a discussão da votação do assumpto, por se tratar de materia importante, e que precisa ser sufficientemente esclarecida.

O sr. presidente — Os que approvarem o requerimento, fiquem sentados.

O sr. Adalberto Ribeiro vota contra.

E' approvado. Fica adiada a questão para a proxima sessão.

O sr. Adalberto Ribeiro — Isso foi uma tempestade num copo d'agua... Peço a palavra, sr. presidente, para justificar o meu voto em contrario. Acho que o caso é da competencia da Mesa e que a ella compete resolver. Lê o texto da lei que regula o caso do sr. Antonio Pinto, sendo aparteado pelos srs. Newton Lacerda, Lauro Wanderley, Fernando Nobrega, Ernani Satyro e Rodrigues de Aquino.

O sr. presidente — Confórme ficou resolvido, é adiada a materia em fóco para a proxima reunião. Entra a ORDEM DO DIA. Não dispondo a Casa de Regimento Interno vou nomear uma commissão para redigil-o, designando os srs. Duarte Lima, Fernando Nobrega, Ernani Satyro, Octavio Amorim e Aloysio Campos.

O sr. Octavio Amorim — Peço a palavra, sr. presidente, para agradecer a honra da designação, declarando, no emtanto, que motivos imperiosos talvez, me obriguem a não poder cumprir essa tarefa completa.

O sr. presidente — Neste caso, vou designar, para substituir o deputado Octavio Amorim o sr. José Tavares. A presidencia encarece, entretanto, providencias dos dignos componentes da commissão nomeada, a fim de a mesma se desincumbir, o mais breve possivel, de sua tarefa.

O sr. Aloysio Campos — Poderia a Casa perfeitamente orientar-se pelo Regimento da Antiga Assembléa. Em se tratando de um Regimento para a Constituinte, era bastante aquelle de 1930, já approvado em terceira discussão, justamente com as emendas que fôram votadas englobadamente. São leis de uso interno. Requeiro a v. excia., sr. presidente, pôr em discussão o meu requerimento, para que nos orientemos pelo Regimento de 1930, que por ter sido approvado revogou o de 1907.

O orador é vivamente aparteado pelos deputados Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Ernani Satyro, João de Vasconcellos, Newton Lacerda e Lauro Wanderley.

O sr. Fernando Nobrega — O caso já está esclarecido. A commissão que está nomeada bem poderá se basear nos Regimentos de 1907 e de 1930 ou outros quaesquer.

O sr. João de Vasconcellos — Poderemos acceitar qualquer um destes, pois não precisa maior trabalho, uma vez que poderá esse Regimento servir apenas por 48 ou 72 horas...

O sr. Aloysio Campos — Peço a v. excia. pôr em discussão um requerimento no sentido de ser adiada a discussão da materia, afim de podermos examinar as actas da sessão de 1930.

O sr. presidente — Em discussão o requerimento do deputado Aloysio Campos.

Foi regeitado por maioria de votos.

O sr. João de Vasconcellos — Peço para justificar o meu voto contrario ao sr. Aloysio Campos, para adiar a discussão.

O sr. Aloysio Campos — Para v. excia. ver se tenho razão ou não peço-lhe verificar as actas de 1930...

O sr. João de Vasconcellos — Communico a v. excia. que o livro de actas de 1930 desappareceu e, portanto, não podemos verificar o que péde.

O sr. Fernando Nobrega — Requeiro o encerramento da discussão, ficando em vigor o Regimento de 1907, da antiga Assembléa.

O sr. Lauro Wanderley — Estou de pleno accordo. O de 1907 é o que deve ser acceito.

O sr. Newton Lacerda — E' o meu ponto de vista tambem.

O sr. Pedro Ulysses — Egualmente.

Ainda se manifestaram sobre o assumpto os deputados Emiliano Nobrega, Pedro Ulysses, Fernando Nobrega, José Tavares e outros.

O sr. presidente — De accôrdo com a maioria da Assembléa, fica em vigor para a Assembléa Constituinte Estadual, o Regimento Interno de 1907, e a mesma commissão já nomeada, se encarregue do novo Regimento da Assembléa. Está suspensa a sessão e marco outra para segunda-feira.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA

O pavilhão de chimica

Como a imprensa registrou a ascenção do dr. Argemiro de Figueirêdo á mais alta magistratura do Estado

O sr. Argemiro de Figueirêdo, hontem eleito governador constitucional da Parahyba, vai tomar posse, hoje, do elevado cargo.

E', assim, em seguida ao governador do Paraná, o segundo investido nas funcções de govêrno nesta phase constitucional.

A eleição do sr. Argemiro de Figueirêdo é um expressivo indice de que ainda há reservas civicas e moraes em meio á verdadeira anarchia politica em que se debate o paiz. Não foi elle um interventor que se reelegeu a si mesmo, nem é figura inexpressiva na politica do vizinho Estado, porventura guindado á posição de govêrno, pelo favor dos corrilhos ou por força das habituaes injuncções de partido. Antes, é uma brilhante expressão na politica e nos meios intellectuaes da Parahyba, justamente escolhido para a mais alta investidura do seu Estado. Só por isso estaria a Parahyba de parabens, si a sua eleição não constituisse exemplar excepção, nesta hora em que os interventores se fazem candidatos de si mesmos e disputam — muitos delles á custa de violencias e desmandos — a perpetuidade no poder.

Exactamente por este aspecto é que a eleição do sr. Argemiro de Figueirêdo se reveste de profunda significação, valendo como animadora esperança de que nem tudo está inteiramente perdido no Brasil, e de que ainda há escrupulos politicos em alguns dos responsaveis pelo actual estado de coisas.

Com uma tradicção de serenidade que o tem feito saber collocar-se alheia ás paixões dos partidos e dos credos religiosos, o sr. Argemiro Figueirêdo está á altura de velar indistinctamente por todos, contribuindo para realizar uma obra administrativa capaz de engrandecer o pequeno Estado do Norte.

E' o que fiamos há de acontecer nos seus dias de govêrno, animados com os bons prenuncios com que hoje toma posse do cargo de governador constitucional da Parahyba.

(Do Jornal do Commercio, de Recife).

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

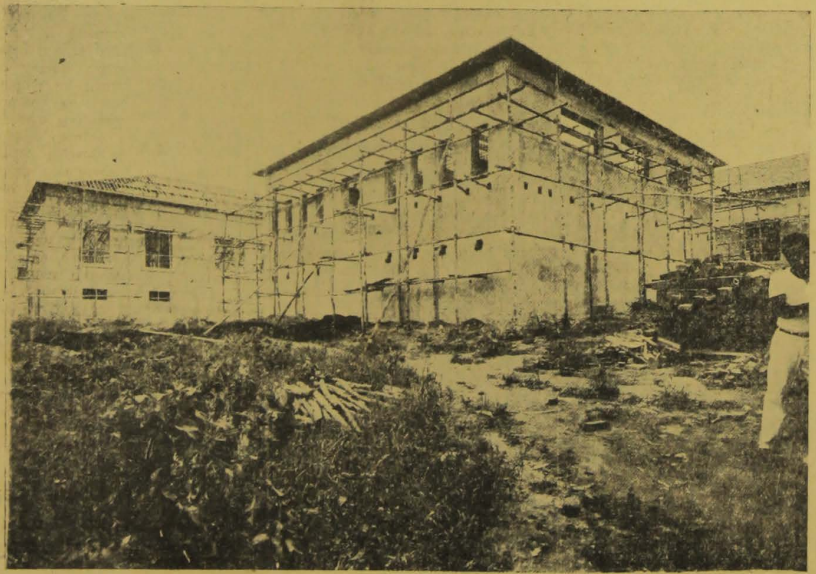
Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, 28 do mês corrente, uma reunião do Conselho da Ordem desta Secção, para tratar de varios assumptos, inclusive as inscripções dos advogados drs. Jonas de Oliveira Leite e Antonio Taveira de Farias e do solicitador academico Antonio Carneiro de Mesquita.

A sessão terá logar á hora e no local do costume.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

CONSELHO PENITENCIARIO

A falta de numero deixou de haver a reunião do Conselho Penitenciario na qual deviam ser submettidos a julgamento cinco processos preparados.

Na ultima reunião compareceram apenas os drs. Sá e Benevides, Evandro Souto e Renato Lima.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS AGRICULTORES PARAHYBANOS

Conforme nota que fornecemos domingo ultimo, temos a satisfação de passar ás mãos dos nossos leitores a lista da semente distribuida pela Directoria de Producção aos agricultores do Estado.

ARROZ — Até agora distribuimos 11.840 kilos de arroz das melhores variedades. A totalidade desta semente, produzida na Fazenda Mangabeira, é de optima qualidade, cultivada, seleccionada e expurgada pela Directoria de Producção.

Detalhemos a distribuição:

Lavradores de Catolé do Rocha, por intermedio da Prefeitura, em setembro de 1934 — 300 kilos mattão.

Lavradores de Sousa, por intermedio da Prefeitura, em setembro de 1934 — 300 kilos mattão.

Lavradores de Anthenor Navarro, por intermedio da Prefeitura, em setembro de 1934 — 300 kilos mattão.

Dr. Antonio Coutinho — *Bananeiras* — 2—1—1935 — 250 kilos mattão.

Dr. José Regis — *S. Ignez* — 2—1—1935 — 45 kilos Dourado.

Octavio Bezerra — *Bananeiras* — 2—1—935 — 45 kilos Dourado.

Luiz Pereira de Oliveira — *Sousa* — 5—1—935 — 180 kilos mattão.

José Cassemiro Silva — *Sousa* — 10—1—935 — 180 kilos mattão.

José Peixoto de Alencar — *Conceição* — 22—1—935 — 45 kilos mattão.

José Peixoto de Alencar — *Conceição* — 22—1—935 — 45 kilos Dourado.

José de Moura Resende — *Capital* — 9 — 1 — 935 — 180 kilos mattão.

Severino Farias — 9—1—935 — 90 kilos mattão.

Manuel Pereira Gomes — *Engenho Novidade* — 9—1—935 — 90 kilos mattão.

Lavradores de Sousa, por intermedio da Prefeitura em 12—1—935 — 1.800 kilos mattão.

Fazenda Marvão — 12—1—1935 — 90 kilos mattão.

Agricultores de Cajazeiras, por intermedio da Prefeitura em 21—1—1935 — 1.000 kilos mattão.

Agricultores de Patos, por intermedio da Prefeitura, em 22—1—1935 — 400 kilos mattão.

Agricultores de Sousa, por intermedio da Prefeitura, em 22—1—1935 — 1.000 kilos mattão.

Agricultores de Catolé do Rocha, por intermedio da Prefeitura, em 24—1—1935 — 1.000 kilos mattão.

Agricultores de Sousa, por intermedio da Prefeitura, em 24—1—1935 — 1.000 kilos mattão.

Agricultores de Patos, por intermedio da Prefeitura, em 24 — 1 — 1935 — 1.000 kilos mattão.

Agricultores de Anthenor Navarro, por intermedio da Prefeitura — 26—1—1935 — 1.000 kilos mattão.

Agricultores de Bananeiras, por intermedio da Prefeitura — 26—1—1935 — 1.000 kilos mattão.

Total — 11.840 kilos.

ABACAXI — Para incrementar a cultura de tão util bromaliacea, a Directoria de Producção offereceu 170.000 mudas assim distribuidas:

Colonia de Alienados "Juliano Moreira" — 20.000 mudas.

Deputado Isidro Gomes — 40.000 mudas.

Francisco Luiz da Paz — 70.000 mudas.

Estado de Sergipe — 40.000 mudas.

No total de 170.000 mudas.

Continúa no proximo numero

NÃO ESQUEÇA nunca que um hectare plantado com laranjeiras fornecidas pela Estação de Fructicultura de Espirito Santo e tratado como esta Estação e a Directoria de Producção aconselham dá um lucro liquido annual de 1:500$000!

Os municipios de João Pessôa, Santa Rita, Pedras de Fôgo, Sapé, Guarabira, Mamanguape e trechos de outros prestam-se admiravelmente á cultura da laranjeira.

Cada muda de laranjeira enxertada custa apenas 2$000

Procure a Estação de Fructicultura em Espirito Santo ou a Directoria de Producção na capital.

Plante pelo menos dois hectares em 1935.

Producção de tabaco em Cuba

A colheita de tabaco, no anno de 1933, alcançou 36.352.000 libras, superando em 1. 659.075 libras ou seja em 4.8% a producção do anno anterior.

O dito augmento foi devido em parte a "Cuban Land and Leaf Tobacco Cia.", subsidiaria de "Henry Clay and Bock Company Ltd.", que augmentou notavelmente suas sementeiras.

Produziu-se tal augmento principalmente na zona de Vuelta Abajo, donde se colheram 2.560.000 libras mais que em 1832 (24%).

As zonas le Semi-Vuelta e Partido accusam um augmento de 257. 000 e 327.000 libras respectivamente.

A colheita de 1933, devido ás condições favoraveis do clima durante o cultivo, teve um rendimento muito maior, sendo por isso mais remuneradora para o agricultor que a de 1932. Por outro lado, a escassez de ramas de inferior qualidade produziu no mercalo local uma alta.

Assim os paises que consomem estas qualidades, especialmente Espanha e Hollanda, pagaram por ellas quasi o dobro do preço de 1932.

O GIRASOL E A AVICULTURA

A cultura do girasol nos estabelecimentos avicolas se nos afigura de real importancia.

Os avicultores falam sempre com enthusiasmo desses grãos, mas convem que a distribuição desse alimento seja bem comprehendida para evitar insuccessos.

As sementes do girasol se nos afiguram demasiadamente ricas em substancias gordurosas para constituir um alimento ideal para as aves poedeiras.

Para as aves de engorda, sejam gallinhas ou perús, os resultados são evidentes e immediatos.

E' incontestavel que as sementes do girasol são ricas em principios nutritivos, especialmente em substancias azotadas e phosphatadas, mas o excesso de substancia gordurosa póde determinar insuccesso.

O milho, que por sua vez é tido como sendo o alimento ideal das aves, é também mal equilibrado em seu poder nutritivo, isto é, demasiadamente rico em gorduras em relação á exigencia das aves poedeiras.

E, como os do milho, tambem tambem os grãos do girasol podem ser administrados em maiores quantidades quando se tratar da alimentação das aves no periodo de engorda.

O avicultor deve saber calcular as formulas de rações para ter o direito de conseguir de suas aves o melhor proveito.

Em relação ao girasol, pensamos nós que as tortas deverão produzir melhores effeitos, porque já não contém elevadas proporções de substancias gordurosas.

E' sempre um facto que não se poderá negar o grande proveito que as aves poedeiras tiram do girasol, que lhes é administrado, seja sob a fórma de grãos, seja sob a fórma de torta, mas usem-se estes alimentos com criterio e jámais como ração absoluta.

Administram-se ás aves na razão de 1|10 e até 1|5 da totalidade dos outros grãos.

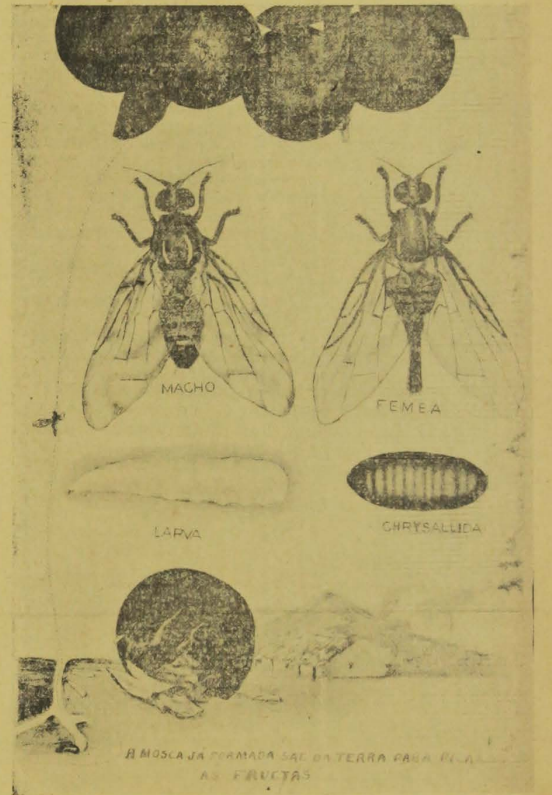
E' de importancia saber que os grãos de girasol dão brilho á plumagem das aves, tanto que os avicultores, ao preparar as suas aves para as exposições, costumam distribuir fartamente esses alimentos aos seus animaes.

No periodo da muda nas aves, torna-se o girasol um alimento providencial.

Para a engorda, tem o girasol um grande valor, mas a sua distribuição não deverá ser exagerada para as aves poedeiras, pois, pelo que se affirma, tal alimento determina o endurecimento do oviducto, assim como amollece demasiadamente a sua carne. Para maiores detalhes o leitor poderá consultar a monographia **"Cultura do Girasol"**, da revista agricola **"Chacaras e quintaes"**.

Dr. Lourenço Granato.

Quem quizer ganhar dinheiro em 1935, deve fazer um plantio grande de algodão e unicamente de algodão. Ao lado poderá fazer outro plantio com milho, fava, etc., comparando depois o rendimento.

Plantar algodão é contribuir em seu proprio beneficio augmentando, ao mesmo tempo, as possibilidades economicas do Estado.

SEMEIE MAMONA pelo menos á margem dos caminhos e beirando cercas e plantios.

A despesa será insignificante e os lucros compensadores.

PLANTE MILHO E GIRASOL

Na Argentina não esmorece a propaganda a favor do milho, embora alli o cereal de ouro seja produzido em larga escala. Acham os nossos collegas e vizinhos que produzem pouco milho; dizem elles que o rendimento de cada hectare plantado no seu pais é de apenas da metade do milho que produzem em igual espaço de chão nos Estados Unidos e no Canadá. E as suas revistas profissionaes nunca deixam de considerar o milho um dos assumptos mais importantes, divulgando estudos, informações, conselhos, ensinamentos. Tambem a imprensa diaria não olha com desdem taes argumentos e com artigos de divulgação scientifica popular, auxilia aos technicos e o leitor rural sae beneficiado desta união de esforços cujo intuito é o progresso, sempre mais evidente alias, da grande nação Argentina. Apenas a titulo de curiosidade descrevemos e commentamos uma **charge** que colhemos num diario de Buenos Ayres. Representa a gravura um "agricultor progressista" que exclama risonho e espantado: "Bueno! Bueno! no está tan malo!"

E' uma planta de milho, produzindo quatro espigas, a causa do seu assombro. A um lado do pé, está amarrado um pequeno cartaz em que vem a chave do segredo: "Methodos scientificos".

E quaes são taes methodos? São explicados nas quatro espigas aonde se lêm estas palavras: selecção no milharal; carpir sem amontoar; Rotação de sementeiras; Aração precoce.

E' claro que esta variedade de "milho de 4 espigas" não existe no mercado, mas cada lavrador facilmente a encontrará na sua propria roça, si observar cuidadosamente os quatro mandamentos que ellas symbolizam.

Actualmente os agronomos argentinos estão desenvolvendo uma campanha a favor não só do milho, como do girasol. Aconselham aos seus lavradores de plantar milho, "o mais que puderem", mas, nas terras inferiores, plantar girasol. Eis os conselhos que encontrámos num dos ultimos numeros da grande revista de Buenos Ayres, **El Campo: — "Nas terras arenosas e de clima sêcco, aonde o milho não prospera, o girasol póde dar grande rendimento em sementes, que produzem um dos melhores azeites comestiveis. Na zona do milho do Oeste, o girasol produz de 12 a 14 quintaes por hectare. Não lhes prejudica a sêcca de janeiro, como prejudica ao milho e póde plantar-se no restolho de cereaes. Importamos mais de 37 milhões de kilogrammas de azeite comestivel, no valor de 45 milhões de pesos.**

Produzamos girasol para for.

necer a materia prima ás nossas fabricas e evitar esta enorme drenagem do ouro nacional.

Semeie em outubro 8 a 10 kilogrammas de girasol por hectare da variedade Gigante da Russia, por meio das semeadeiras de milho, e se não o poder fazer em outubro faça-o em Dezembro, logo depois de colhido o trigo ou a aveia. As suas despesas para esta cultura serão iguaes ou inferiores ás do milho e o seu producto será pago muito mais".

COMO COMBATER A MOSCA DAS FRUCTAS

A Parahyba inicia o plantio de grandes pomares de citrus. Este anno a Estação Experimental de Fructicultura está fornecendo aos fazendeiros 60.000 enxertos de laranjas da Bahia, enxertos estes simplesmente magnificos.

Plantar laranjeiras nos municipios do littoral e do brejo é optimo negocio. De facto, um hectare com laranjeiras de qualidade e bem tratadas, dá, depois do quarto anno, um lucro annual não inferior a um conto de réis. Plantar doze hectares é ter u'a renda liquida de doze contos a um por mês. E segura.

Mas não é só plantar laranjeiras. E' indiscutivelmente tratal-as bem, seguindo o que ensina a Directoria de Producção, bem como a Estação de Fructicultura de Espirito Santo. A laranjeira dá grandes lucros; exige, porém, cuidado permanente.

Estudemos, hoje, rapidamente, o modo de combater a "mosca de fructa", uma das maiores pragas dos pomares, principalmente da laranjeira.

A femea da mosca da fructa (**Anastrephe Ladens**), põe de 50 a 60 ovos nas laranjas, mangas, goiabas, etc. Destes saem larvas que crescem dentro da fructa, apodrecendo-a e fazendo-a cahir. Dahi, o grande numero de laranjas podres que se encontram nos pomares. Crescida a larva, sae da fructa e cae no solo, onde se transformará em chrysallida e depois na fórma adulta da mosca de fructa ou **Anastrephe Ludens**.

Como combater a mosca das fructas? Para isto é necessario:

1.º — Conservar o pomar em estado de limpesa, recolhendo as fructas doentes das arvores e do solo;

2.º — Escarificar o solo, recolher e destruir as chrysallidas encontradas. Applicar no solo cal virgem;

3.º — Ha u'a vespazinha, a **Diaschasma Crawfordii**, que ataca as larvas, picando-as, em baixo da casca da fructa. E' necessario proteger a vespazinha inimiga natural da mosca da fructa, fazendo em cada pomar um poço profundo para ahi depositar diariamente a fructa doente que cae das arvores. O poço deve cobrir-se com téla metalica de trama fina, capaz de permittir a passagem da vespa e impedir a mosca.

4.º Matar as larvas das fructas doentes que fôrem compradas;

5.º — Pulverizar as fructas das arvores com a seguinte fórmula:

Carbonato de cobre	25 grs.
Assucar	80 grs.
Melado	125 grs.
Agua	5 litros.

6.º — Consultar a Directoria de Producção, em João Pessôa, á praça Anthenor Navarro, ou a Estação de Fructicultura de Espirito Santo.

A mosca vive approximadamente noventa dias e durante todo este tempo se occupa em apodrecer a fructa.

A femea começa a pôr nove dias depois de nascida. A larva dura de 3 a 6 semanas. A chrisallida, em baixo da terra, dura de vinte a mais dias. A mosca adulta vive duas semanas.

HOJE — Duas sessões começando ás 6,15 horas — HOJE

Lá o sól brilha com mais fulgôr
E o violino chora e ri cousas de amôr,
Lá a mulher é linda e tentadora
Tem fôgo nos olhos, é sonhadora.
Nasci na Hungria ardente,
Na terra da cigana gente,
Que diz na musica o que sente.
Toda a alma romantica de uma raça vibra na voz de ouro de GITA ALPAR, "o rouxinol da Hungria", em

SANGUE HUNGARO

a opereta maravilhosa em cujas canções ardentes ha beijos que se fundem, caricias que se dynamizam no movimento das notas
A super-producção que encanta pela originalidade de suas musicas, pelo exotismo de seus bailados typicos, e seus costumes e pela belleza irrivalizavel de seus scenarios
O lyrismo mais que secular de um povo palpita nas melodias de SANGUE HUNGARO

Complementos: — O CARNAVAL DE 1934 NO RIO DE JANEIRO — Film de gravação "Movietone", de Cinédia e RUMBA CUBANA — Short.

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

EM "MATINEE" A' 1 1/2 HORA DA TARDE —

O JOGADOR GALOPEANTE

1.ª série com Harold Red Grange e Dorothy Gulliver. Um seriado de aventuras e mysterios da Mascot Master apresentado pela Universal Pictures.
COMPLEMENTOS VARIADOS
Preços: — Cavalheiros 1$100. Senhoras, Senhoritas, crianças e estudantes $600.

Amanhã — Um programma duplo — MEL, AMÔR E VINAGRE — com Slim Summerville e Zasu Pitts e SANGUE HUNGARO — operêta com Gitta Alpar.

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

Uma engraçadissima comedia da Universal com a impagavel dupla SLIM SUMMERVILLE — ZASU PITTS, em

MEL, AMÔR E VINAGRE

Um film tonico para a tristeza.
Complementos: — Jornal Universal 123 — Revista e RUMBA CUBANA — Um lindissimo "short" musical.
Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

EM "MATINEE" A' 1 HORA DA TARDE

O JOGADOR GALOPEANTE

1.ª série com Harold Red Grange — Aventuras e mysterios.
COMPLEMENTOS VARIADOS
Preços: — Adultos $800. Crianças e estudantes $400.

Amanhã na "Sessão das Moças" — SOCIOS NO AMÔR — com Myriam Hopkins — Fredric March — Gary Cooper e Edward Wrett Horton. Uma interessante historia de amôr filmada pela "Paramount".
Terça-feira — SANGUE HUNGARO — Operêta com Gitta Alpar.

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.
A' venda nas principais farmacias e drogarias.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE! — Duas sessões ás 7 e 8 1/2 horas — HOJE!

Poema! Emoção! Sensibilidade! Amôr!
VIENNA — Das operêtas de Lehr! Das orgias douradas no Prater!
Das canções apaixonadas e das aventuras galantes!
JACK BUCHANAN — o grande tenor e comediante inglês — em

VIENNA DE MEUS AMORES!

(MAGIE NIGHT)
Opereta viennense por HOLT MARVEL e GEORGE POSFORD
Produzido por Hebeart Wilcox para British & Dominons, de accordo com a UNITED ARTISTS
No mesmo programma — FOX NEWS — numero chegado por avião, com os ultimos eventos mundiaes — o mais perfeito no genero — e UM DESENHO ANIMADO!
PREÇO 2$200

3.ª FEIRA — BUCK JONES no electrizante Western com SHIRLEY GREY — O GUARDIÃO DA LEI!

Em VESPERAL ás 5 horas! HOJE — Joe E. Brown na comedia CAVANDO O DELLE!
Preço geral — 600 rs.

Haroldo Lloyd — na sua primeira comedia para a FOX

O TESTA DE FERRO!...

Vibrante! Vigoroso! Unico! Sensacional! Espectaculo epico do cinema, montado com fabuloso esplendor!

Baseado na vida romantica e nos amores de Pancho Villa, o famoso e lendario caudilho mexicano!

Wallace Beery
formidavel de emoções em

VIVA VILLA!

secundado por 10.000 extras e mais
FAY WRAY — KATHERINE DE MILLE (a filha do director DE MILLE) STUART ERWIN e outros

Espectaculo vigoroso da METRO GOLDWYN MAYER a ser exhibido
Dia 2 de fevereiro

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE! — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE!

SOMENTE HOJE! — Mesmo "liso", só com o sorriso da mulher amada, elle se considerava o mais venturoso dos homens!
AL JOLSON na comedia musicada

O VENTUROSO VAGABUNDO!

Com Madge Evans — Uma operêta da United Artists com canções de Richard Rodgers e Lorenz Hart. — No mesmo programma FOX MOVIETONE NEWS, jornal chegado por avião — e a SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA "FLORES E ARVORES", desenho de Walt Disney
Preços — 1$600 e 1$100.

Amanhã "Sessão das Moças" — Clark Gable e Marion Davies em

A ACTRIZ DO CIRCO!

HOJE EM "MATINEE" A'S 3 HORAS!
EU E MINHA PEQUENA!
— Preços: — 800 — 600 — 400 rs. —

UMA OPERÊTA MARAVILHOSA — "DELYRIO DE HOLLYWOOD" — MARION DAVIES — BING CROSBY

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 27 de janeiro de 1935 | NUMERO 23

PROPRIO PARA MENORES...

(Copyright da U. J. B., para A UNIÃO)

Victor CARUSO

Ao contrario das fitas immoraes ou impressionantes, a criação dos bichos da sêda é coisa propria para menores, como o é para mulheres velhas...

Já escrevi, ha dias, sobre a conveniencia de se vincular a sericicultura em todos os estabelecimentos que abrigam invalidos. E demonstrei o que está realizando o Asylo Padre Euclydes, de Ribeirão Preto, neste Estado que, desde 1926, vem dando aos velhinhos o ensejo altamente significativo de serem uteis a si e ao país, graças á criação dos bichos da sêda.

E' sabido que esse trabalho se amolda bem ás possibilidades physicas dos que estão no ultimo estádio da vida. Da mesma fórma condiz com a actividade infantil. Também para isso temos exemplos que falam por si sós: ha algumas dezenas de estabelecimentos de educação, em S. Paulo, cujos alumnos têm realizado com pleno exito repetidas criações. E' o que na Italia se chama — criação didactica — e vem sendo alli intensificado, devido aos excellentes resultados que apresenta. Basta dizer que, em 1933, fôram naquelle reino effectuadas 345 dessas criações.

Pois bem: não só as escolas, como os institutos agricolas ou disciplinares e os internatos de ambos os sexos pódem tratar duma pequena installação sericicola, della auferindo bons lucros. Não só o lucro monetario deve ser levado em conta nesse caso: ha a conveniencia de se formarem sericicultores que, na lucta pela vida, estarão preparados para vencer.

Nos patronatos agricolas a preoccupação central, é notorio, é o cultivo da terra. A este trabalho deve, portanto, ficar ligado o da criação dos, que depende da cultura da amoréira. Num estabelecimento com uma centena de meninos é visivel a realização de criações de certo vulto. Não será demais affirmar que esse pequeno exercito de sericicultores poderia dar ao instituto casulos cujo valor, por anno, se elevaria a dezenas de contos de reis.

Para estimulo dos pequeno, a administração da casa abriria na Caixa Economica cadernetas com um saldo correspondentes a uma porcentagem de 30 ou 40% do lucro liquido, de sorte que, ao deixarem o internato, teriam elles um peculio formado com o proprio trabalho.

Avalie-se a importancia, para a sericicultura indigena, da contribuição fornecida pelos alumnos de estabelecimentos dessa natureza. E mais: estamos a trilhar o inicio da rota sericicola. Só com muito esforço e muita propaganda chegaremos a tornar-nos um centro notavel na producção de casulos. Nada mais recommendavel, pois, do que adunar todas as energias e todas as possibilidades; reunir em bloco toda a poderosa energia dispersa que é a mão de obra de muitos milhares de meninos.

Aqui ficam estas notulas. Possam ellas despertar a attenção dos que têm a seu cargo a responsabilidade de gerir instituições de tal natureza. E tudo o que aprenderem em beneficio das casas que dirigem será, implicitamente, em proveito do Brasil.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado da Parahyba

No **quadro demonstrativo** em que apparece distribuida, por municipio, a numeração das placas para vehiculos que caberá a cada um, e cuja publicação se deu na edição deste jornal, de 21 do mês em curso, por equivoco, foi collocada, erradamente, a ordem em que devem figurar os municipios de Itabayanna, Guarabira e Ingá.

Para corrigir o engano, repetimos, em outro local, publicação do citado **quadro demonstrativo**, prevalecendo, os municipios em apreço, a ordem em que agora apparecem collocados e que é a real.

MODOS DE VÊR

LXXXIX

Segundo preceitua a Constituição de 16 de julho, o empregado publico demissivel **ad nutum** é incompativel ao exercicio de funcção publica, uma vez eleito deputado classista, affirma o S. T. Eleitoral, á vista do voto do ministro Eduardo Espinola.

Ora, essa disposição constitucional não diz claramente "sim" ou não, advindo dessa duvida interpretações differentes, creando em torno do "caso" controversias que podiam ser evitadas. Ademais, a citada resolução diz que, o empregado publico uma vez eleito representante de sua classe, desde que não esteja enquadrado na lei da vitaliciedade, deve optar, ou pelo mandato legislativo, ou pelo emprego, afinal para não perdel-o, seja embora adquirido por concurso. Aqui parece falhar a logica, porque o funccionario eleito por sua classe, terá **ipso facto** que ser arredado de suas funcções nada percebendo dos seus respectivos vencimentos, durante a legislatura. Sendo porém, forçado a perder esse emprego, deixa então de representar a CLASSE, por não mais a ella pertencer, apesar de eleito por ella passando a ficar na Camara em situação dubia, não representando esta ou aquella facção, e como tal impossibilitado de figurar entre os demais deputados (representantes classistas). Fica portanto, mettido em um dilema em nada agradavel... pois, nem em nome do povo poderá falar, de vez que o povo não o elegeu. A jurisprudencia em taes casos, é de uma logica de ferro, nada valendo o procurar-se outro caminho, e isto porque não comprehendemos a sua hermeneutica.

Em parte, essa decisão do S. T. J. E. merece nosso incondicional applauso, pois, foi um FREIO ao insoffrido desejo de muita gente bôa!...

Era de vêr a azafama com que facções creadas a ultima hora, dentro de multas repartições publicas degladiavam-se em torno de nomes amigos procurando fazel-os "delegados-eleitores", e que agora, "depois de procellosa tempestade", estão vendo esse **grande trabalho** todo perdido, á vista da citada decisão.

Seja constitucional ou não seja, temos que a ella nos cingir, porque é lei, e a lei tem que ser cumprida, custe o que custar.

O que dirão agora esses disputados e preconizados **embaixadores** de varias procedencia? Na verdade foi um golpe de morte praticado pelo grande e acatado jurista, no sonho dourado dos que já anteviam a maciez seductora de uma cathedra na sala de café do velho palacio Tiradentes. Haverá justiça, ou será injusta essa decisão? Que respondam os entendidos na materia, ante a qual nos curvamos ao peso fatal da nossa peculiar falta de conhecimento.

De qualquer forma, foi tal resolução um verdadeiro "estouro da boiada" para os futuros Paes da Patria... que talvez até viessem a fazer alguma cousa naquelle grande **seio de Abrahão** onde nunca houve a menor parcella de duvida ou discussão acalorada, que chegasse ao menos a ensaios de box... Alli toda vida houve a verdadeira harmonia e paz, sendo por esta razão que muitos desejavam occupar no seio desses patriotas de sempre, um lugar onde fosse possivel mostrar a indifferença com que iriam olhar esses miseraveis duzentos mil réis diarios!...

Rubens MACEDO

INFORMES COMMERCIAES

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação:

Semana de 28—1 a 3 de fevereiro de 1935.

Producto	Preço
Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão sertão serido, kilo	3$650
Algodão matta, kilo	3$600
Algodão em caroço, kilo	1$100
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$825
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$800
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçóba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	22$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão Macaça, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$150
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de aldão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$200
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$150
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000
Vaqueta ou couros preparados	4$200

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

NOTICIAS DO INTERIOR

S. Luzia do Sabugy

Teve lugar no dia 20 do corrente, nesta villa, o termino dos festejos, que o povo catholico desta parochia promoveu a S. Sebastião.

A festa humilde, constando de um triduo, ao qual o comparecimento de fiéis era extraordinario, com especialidade na missa, onde affluiu grande massa popular, não só desta villa mas, de todo o interior do municipio.

A procissão, que teve lugar ás 16 horas, compunha-se de tres andores inclusive o de S. Sebastião, e ao recolher, houve **tantum-ergo** e bençãos do S. Sacramento pelo padre Belizario Dantas.

A philarmonica "23 de Maio", sob a batuta do maestro José Fernandes abrilhantou o percurso da procissão tocando marchas do seu repertorio.

—

Acha-se em festas o lar do sr. Diogenes Araujo digno secretario e thesoureiro da Prefeitura, e d. Faustina de Araujo, com o nascimento de mais um filhinho que na pia baptismal receberá o nome de Carlos, cujo nascimento teve lugar no dia 17 do corrente.

O distincto casal tem recebido visitas de innumeras familias e pessoas amigas, que alli vão levar ao recemnascido e aos seus progenitores felicitações pelo feliz occorrido.

—

Acaba de contractar casamento nesta villa, com a distincta senhorita Luzia Carmelita de Araujo, digna professora da Escola Rural de Junco, deste municipio o distincto moço Francisco Graciano de Sousa, funccionario de alta monta na Usina S. Luzia, onde é por demais estimado de todos, especialmente do gerente da referida usina.

—

Consorciaram-se no dia 18 do corrente nesta villa o sr. Ignacio Silva, gerente das Lojas Paulista, com a senhorita Amalia Caroca, um dos ornamentos da nossa melhor sociedade. Foram testemunhas do enlace matrimonial os seguintes senhores: dr. Augusto da Silvera Paula e senhora e Sandoval Gomes e senhora, dos casamentos civil e religioso.

S. Luzia, 22-1-34.

(O correspondente)

OS ESTADOS UNIDOS AMEAÇADOS?

OS EXERCICIOS NAVAES VÃO REALIZAR-SE PELA 1.ª VEZ EM AGUAS DE ALASKA— UM INIMIGO THEORICO QUE DÁ O QUE PENSAR... — POR QUEM ESPERAM OS AMERICANOS SEREM ATACADOS!

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

As manobras navaes da frota americana, realizar-se-ão, em 1935, na parte septentrional do Pacifico, numa area triangular cujos vertices tocarão respectivamente, Puget, Alaska e a Ilha do Hawai.

A escolha desse local, prende-se ao plano de desenvolvimento, dos novos meios de defesa segundo a nova politica naval americana, que prevê graves perigos para a segurança dos Estados Unidos, nessa zona maritima.

Sabe-se que sempre as manobras navaes americanas, foram feitas na zona das Antilhas, ou no Canal do Panamá.

E' a primeira vez que, depois da creação da frota naval moderna, as manobras se realizam em aguas da Alaska.

O alto commando da marinha yankee, acha importantissimo que a frota se familiarize com outras aguas.

No dia 15 de dezembro, os navios da armada serão passados em revista. Logo em seguida dar-se-ão inicio aos exercicios tacticos, que se prorogarão por uma semana.

Tomará parte nesses exercicios o poderoso dirigivel **Macon**, actualmente aterrissado na base de Sunnyvale.

O problema dessas manobras, declarou mr. Swanson, secretario de Estado, será a defesa do Alaska e das nossas costas septentrionaes, contra um **inimigo theorico**, cuja frota nos atacará por essa zona maritima.

O programma das actuaes manobras consistirá, unicamente, nessa defesa.

Os jornaes europeus, principalmente os japonezes, tratam longamente do assumpto, pois esse despitamente, de **inimigo theorico** encobre uma grave ameaça pois, nunca os americanos abandonaram as suas manobras no Panamá se não houvesse uma possibilidade mais ou menos proxima.

O **Tokyo-Nichi-Nichi**, principalmente, borda extenso commentario em torno do assumpto.

Quem será o tal **inimigo theorico**? E' o que a Europa pergunta.

A HOMENAGEM AO DEPUTADO GRATULIANO BRITO E AO TENENTE ERNESTO GEISEL

Flagrante da vasta "terasse" do "Parahyba-Hotel", onde se realizou, ante-hontem, o jantar offerecido a esses dois illustres concidadãos, pelos seus amigos e admiradores.